

MARVÃO

NATUREZA

CULTURA

HISTÓRIA



NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

UMA CASA DIGNA PARA UMA ASSOCIAÇÃO HUMILDE



é o destino.

DESENHAR A HISTÓRIA. CRIAR O FUTURO

A NOVA MARCA



INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE NÃO TECNOLÓGICA
BEIRÃ VAI SER PÓLO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



Marvanenses,

Voltamos a estar com todos, como sempre estamos, mas agora num tempo estranho que jamais imaginávamos há seis meses.

A pandemia afecta-nos, afecta a região, o País e o Mundo. Mas não nos verga. Nem agora nem nunca.

Somos gente dura, forte, talhada nestas serranias, nestas pedras, e adoçada pelas nossas terras, pelas nossas águas, pelas nossas árvores e pelo nosso céu.

Somos gente de trabalho, de rija têmpera, que não verga nem torce. Assim nos manteremos, confiantes de que vamos vencer esta provação, mas para tal temos de a enfrentar e sem baixar os braços.

É o que temos feito. Desde os primeiros momentos que liderámos as iniciativas e pusemos mãos à obra. Uma obra que é de todos mas a que nos compete dar corpo e alma em primeiro lugar.

A prevenção e a segurança de toda a população foi sempre a nossa primeira prioridade e por isso colocámos no terreno, assim que soaram os primeiros casos em Portugal, um conjunto de medidas com o objectivo de prevenir a propagação do vírus, como a campanha de distribuição de máscaras, e ao mesmo tempo o apoio a famílias e ao sector empresarial, que atravessa um momento de paragem da economia.

Fizemo-lo através de um conjunto de medidas sociais, como a isenção do pagamento de taxas às famílias mais carenciadas, mas também às empresas do nosso território. Paralelamente, continuámos, como sempre, a apoiar as nossas instituições/associações na aquisição de material de Protecção Individual.

Além da desinfecção das ruas e espaços de todas as freguesias, das campanhas de sensibilização e outras iniciativas vincando a necessidade do cumprimento das regras impostas por esta “nova normalidade”, fomos os primeiros a fechar a fronteira da Fontañera, de comum acordo com os nossos vizinhos - irmãos de Valencia, e prestámos todo o apoio à operação de controlo da fronteira de Galegos – Porto Roque, cedendo o antigo Posto de Turismo para alojar as equipas da GNR, do SEF e da Guarda Nacional que asseguraram o controlo do posto de passagem até 1 de Julho.

Num tempo excepcional tivemos de tomar decisões difíceis, como a não abertura da piscina fluvial da Portagem, uma vez que não seria possível controlar o número de presenças neste espaço de eleição.

Conhecemos e reconhecemos os prejuízos, mas a responsabilidade e o dever obrigaram-nos a esta decisão no sentido de garantir a melhor segurança de todos e contribuir para o combate à pandemia,

e em especial no nosso concelho que, com a graça de Deus, tem estado livre do vírus apesar dos fortes e graves problemas vizinhos.

Mas abrimos, com regras apertadas, a piscina da Portagem, porque nesta podemos controlar o número de utentes em simultâneo, e assim servimos a nossa população e quem nos visita nesta época estival.

Não pudemos comemorar a Páscoa, celebrámos o 25 de Abril de forma diferente e tivemos de deixar de assinalar como desejávamos outros momentos importantes da nossa vida colectiva, como as matanças, espaços de celebração tão enraizados na nossa comunidade.

Perdemos este ano o Ammaia Festum e o FIMM – Festival Internacional de Música de Marvão, mas não parámos. Pelo contrário, o trabalho aumenta e vê-se.

Inaugurámos aquele que é o “novo” Quartel de Bombeiros, oferecendo melhores condições de trabalho aos nossos Soldados da Paz e, consequentemente, oferecendo um melhor serviço prestado por esta valorosa associação a toda a população do concelho

Está executada a estação de Cycling da Beirã, numa intervenção em parceria com a Entidade Regional de Turismo, e que vai permitir colocar o concelho na rota de uma das actividades mais procuradas do momento.

Fomos palco para a gravação da final regional das Sete Maravilhas do Artesanato, no que se revelou uma grande acção promocional do nosso concelho em termos televisivos.

Está em construção o Ninho de Empresas da Beirã que vai dotar a freguesia e todo o concelho de maior dinamismo económico e de criação de emprego, num trabalho de continuidade que teve início com o Ninho de Empresas de Santo António das Areias.

No meio da adversidade, aproveitámos para promover o nosso concelho, o seu património e as suas belezas ancestrais. “Marvão é o Destino” é a nova marca do concelho com a qual queremos catapultar ainda mais Marvão, os Marvanenses, a nossa História, as nossas Tradições e Cultura.

Cientes de que o futuro se constrói hoje, continuamos a procurar, a incentivar e a apoiar investidores no concelho, e é com muita alegria que vimos o início das obras de construção de mais uma unidade hoteleira de qualidade na nossa vila de Marvão, projecto a que a Câmara deu todo o apoio.

Finalmente o Parque Natural vai começar a desempenhar efectivamente a função para a qual foi criado, que é apoiar e não ostracizar ou perseguir quem aqui produz, trabalha e investe, e que construiu ao longo de gerações a realidade paisagística,

ambiental e cultural que nos orgulha e enleva.

Foi assinado o contrato de co-gestão do Parque Natural da Serra de S.Mamede, que envolve os Municípios de Arronches, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre, e que é o primeiro do País. A formalização do contrato foi com o secretário de Estado das Florestas, João Paulo Catarino, e com o presidente do ICNF, Nuno Banza, após a visita aos Olhos d’Água do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.

De salientar que a gestão da Quinta dos Olhos de água passou igualmente para a co-responsabilidade do Município, bem como a do equipamento de carácter turístico que terá de ser rehabilitado e posto de facto ao serviço do Parque, do Turismo e do concelho de Marvão.

Queremos, como sempre quisemos, um Parque ao serviço das populações que aqui habitam, que amam a terra e constroem os amanhã.

Neste sumário balanço dos últimos meses damos a conhecer um pouco da actividade do Município que poderá ser observada com mais alguma profundidade e detalhe nas páginas desta edição que nos comprometemos a continuar como veículo de informação, mas também de História e até de amor próprio das nossas gentes. E isto sem chegar ao detalhe da pequena intervenção de todos os quotidianos e em todos os múltiplos locais e localidades do nosso concelho, sempre executadas com brio e dedicação pelos funcionários do Município, que são a nossa gente e que trabalham com ânimo de quem o faz para si, para a nossa comunidade que é a sua.

Depois do Verão virá o Outono e devemos estar em guarda e precavidos face a uma possível expansão do vírus Covid 19 que fez deste nosso tempo um tempo estranho e um tempo de medo.

Nós não podemos ter medo. Nós somos de Marvão e vamos continuar a enfrentar os perigos com a coragem de sempre, mas neste caso com redobrados cuidados, pois só assim, juntos, venceremos!

E ao mesmo tempo vamos continuar a trabalhar, ainda com mais afinco para ultrapassar esta fase das nossas vidas em que, mais ainda, devemos dar-nos as mãos para podermos avançar em conjunto. Porque em conjunto somos e seremos sempre mais fortes.

**Podem contar comigo.
Eu conto consigo e com todos!**

Luís António Vitorino

Luís Vitorino

_ presidente da Câmara Municipal de Marvão

FICHA TÉCNICA

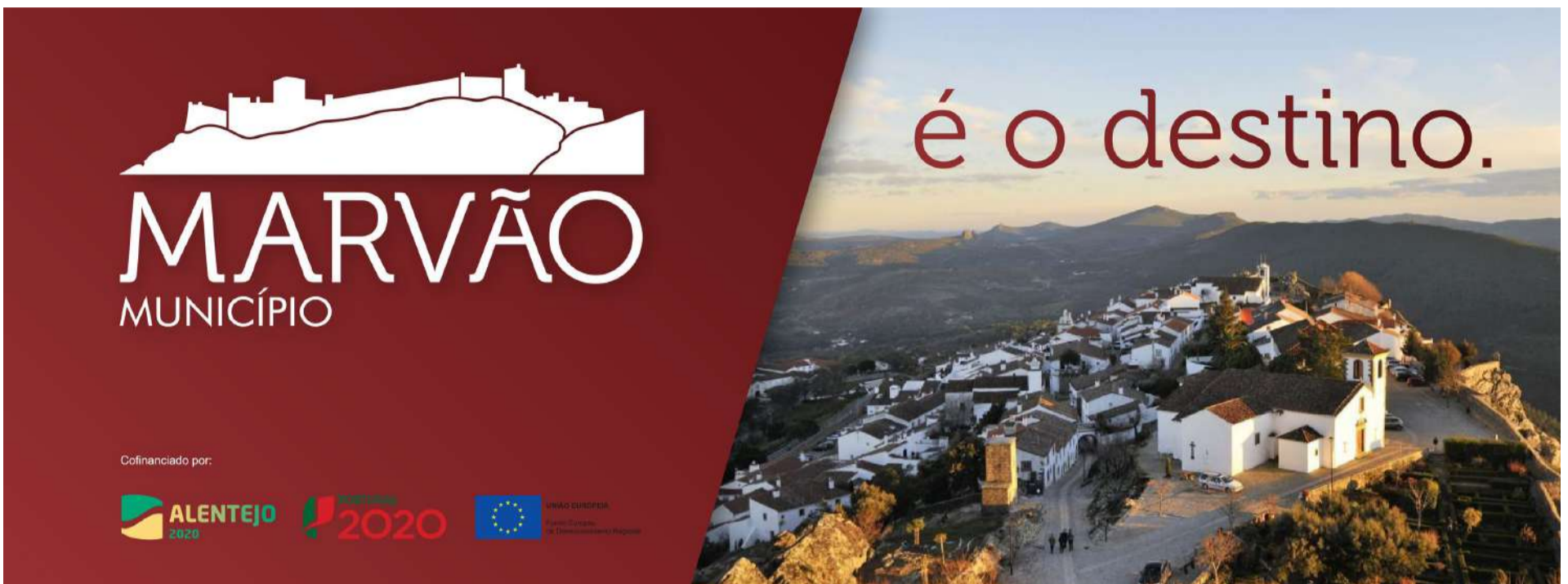
Diretor: Presidente da Câmara Municipal de Marvão, Luís Vitorino
Redação, Fotografia: Gabinete de Apoio ao Presidente

Morada: Largo de Santa Maria 7330 - 101, Marvão
Telef.: 245 909 130
E-mail: gap@cm-marvao.pt

Paginação e Impressão: Retrato Falado, Lda
Periodicidade: Semestral | **Tiragem:** 1500
Distribuição gratuita

"MARVÃO É O DESTINO"

NOVA MARCA AFIRMA CONCELHO NO MUNDO



"É um passo fundamental para afirmar Marvão no seu contexto global", diz Luís Vitorino, presidente do município marvanense.

"Marvão é o Destino" é o mote para a nova marca de Marvão, bem como a nova identidade visual a ela associada, que foram lançadas oficialmente no dia 11 de julho num evento online na página de Facebook do Município de Marvão.

Criada com o objetivo de reforçar a identidade e a visibilidade do concelho de Marvão, de modo a

que a oferta e os atributos únicos do município e da região tenham um alcance cada vez maior a nível local, mas também nacional e internacional (a começar pelo vizinho transfronteiriço, a Espanha), a nova marca "Marvão é o Destino" representa um sinal claro do forte potencial de desenvolvimento do concelho.

Segundo explica Luís Vitorino, presidente do Município de Marvão, "a nova marca de Marvão, "Marvão é o Destino", pode e deve ter um papel muito determinante para quem pretende investir no concelho, e para quem pretenda conhecer e visitar a região enquan-

to turista".

Nas palavras do autarca, a nova marca e a nova identidade visual "são um passo fundamental para afirmar Marvão no seu contexto global, de forma a potenciar a imagem da região, destacando e propagando juntos dos vários públicos, as imensas potencialidades do concelho de Marvão".

Integrada num Plano Estratégico de Marketing Territorial de Marvão, também elaborado pela HBR, a exemplo da nova marca e da nova identidade visual, "Marvão é o Destino" procura igualmente contribuir para a unidade e para a coerência do território. Con-

cretamente, assume a missão de harmonizar e traduzir visualmente, e numa só assinatura, os valores da autenticidade, da credibilidade e da inovação que fazem parte integrante da cultura e da história de Marvão e de todas as suas realidades envolventes.

Ao mesmo tempo, a nova identidade visual é também a imagem daquilo que de melhor o território marvanense tem para oferecer, da natureza ao património, da qualidade de vida aos extraordinários produtos da região. O trabalho foi desenvolvido em parceria e com os contributos de todos os setores e forças vivas do concelho.

DESENHAR A HISTÓRIA. CRIAR O FUTURO.

Na perspetiva do rebranding da Marca Marvão, procurou-se transformar o ícone numa identidade que, de imediato, nos remeta para a realidade e mística em que se enquadra Marvão.

As tonalidades ocres conferem-lhe uma forte carga emocional e patriótica, remetendo-nos para a sua geologia e cultura, assim como para a mística dos seus amanheceres e entardeceres envoltos em névoa.

Desenhou-se, assim, a história do castelo

com a ajuda das suas formas e linhas, atribuindo-lhe uma personalidade forte e vincada.

A nova imagem de Marvão é, por isso mesmo, o maior símbolo de Marvão, terra de cenários deslumbrantes e carregada de tradições. Um retrato fiel da fortaleza representativa da região.

Acreditamos, desta forma, ter conseguido uma atualização gráfica à marca Marvão, modernizando com a sua história e incrementando valor e conceito à sua imagem.

NOVO MERCHANDISING



REPARAÇÃO DO MIRADOURO DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS



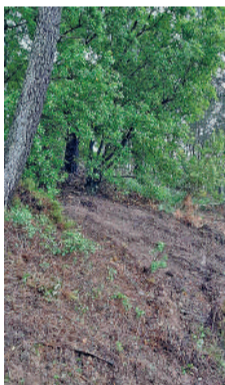
Estão concluídas as obras de reparação e conservação do Miradouro de Santo António das Areias. A intervenção, no valor de 5.980,00€ + IVA, realizada pela empresa Cálculo Optimiza -



Prestação de Serviços Agrícolas e Silvícolas, Lda., incluiu a reparação e substituição de madeiras danificadas nos passadiços, substituição de cabos de aço e colocação de um banco novo no topo do Miradouro.



INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS



O Município de Marvão está a executar no terreno, desde o início do ano, os trabalhos relativos à candidatura de "Prevenção da Floresta Contra Agentes Abióticos - Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Marvão" - Instalação de uma Rede de Defesa da Floresta Contra

Incêndios.

Esta intervenção prevê ações de controlo da vegetação espontânea, redução de densidades, podas e desramações em 686,92 hectares. No total, até ao momento, já foram executados cerca de 150 hectares.

URBANIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DOS OUTEIROS EM OBRA



Encontram-se a decorrer, em Santo António das Areias, os trabalhos para construção da Urbanização do Loteamento dos Outeiros, num investimento que ronda os 300 mil euros. A obra, adjudicada à empresa Damião & Belo Lda., destina-se à construção de doze lotes para moradias unifamiliares e sete lotes para garagens.



MARCAÇÃO DE ESTRADA DA PONTE VELHA À PORTAGEM



O Município de Marvão levou a cabo uma empreitada para execução da pintura da sinalização horizontal da

Estrada Municipal 1142, entre a Ponte Velha e a Portagem, num investimento de cerca de 33 mil euros.

OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA EM SÃO SALVADOR DA ARAMENHA JÁ ARRANCARAM

Tiveram início, neste mês de julho, as obras de construção do edifício da Casa Mortuária de São Salvador da Aramenha, que inclui ainda uma fração para habitação, num investimento de cerca de 150 mil euros.

O projeto, de linguagem contemporânea, contempla a construção de um volume de um só piso, contíguo ao Largo de Nossa Senhora do Amparo e afastado do limite da EN359.

Na sua conceção, tentou harmonizar-se o sistema estrutural, de modo a resultar num conjunto regular e uniforme, compatível com a solução arquitetónica otimizada, composta por uma estrutura reticulada com elementos de betão armado.

O volume relativo ao edifício da Casa Mortuária é constituído pela interceção entre três planos com materiais distintos, o primeiro plano em aço corten, virado para o Largo, outro plano em granito cinza, do lado da Estrada Nacional e, por fim, o plano branco, que fica para as traseiras do edifício.

O lote conta com um amplo espaço envolvente, de forma a evitar que exista acumulação de pessoas na via pública, com a entrada principal do edifício para o Largo de Nossa Senhora do Amparo.

A Casa Mortuária terá um grande alpendre junto à entrada e, no seu interior, um vestíbulo, uma copa, duas casas de banho e sala de velório.



PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS DE MARVÃO

EDIFÍCIO RECUPERADO NO BAIRRO DA FRONTEIRA DE PORTO ROQUE

No âmbito do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) de Marvão, o Município recuperou um edifício no antigo bairro da fronteira de Porto Roque (Galegos), num investimento total de 147.817,53€ (comparticipação FEDER: 125.644,90€).

O edifício intervenção (Bloco B3) tem uma área total de 327,78 m², é composto por quatro apartamentos, e destina-se à criação de habitações municipais de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

Esta é uma intervenção fundamental para o concelho de Marvão, porque permite apoiar, em tempo útil, situa-

ções de emergência social que se verifiquem, sobretudo ao nível da população desempregada e de famílias disfuncionais.

As intervenções estratégicas de desenvolvimento, de natureza física, social e económica que integram o PAICD de Marvão visam, de forma articulada e complementar, melhorar as condições de habitabilidade e acolhimento das comunidades mais desfavorecidas, bem como desenvolver competências pessoais e sociais, nos grupos-alvo, que produzam efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social.



EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO VAI SER REABILITADO

O Município de Marvão vai realizar obras de reabilitação no edifício dos Paços do Concelho, essencialmente ao nível da recuperação de fachadas e cobertura, numa intervenção orçamentada em cerca de 185 mil euros.

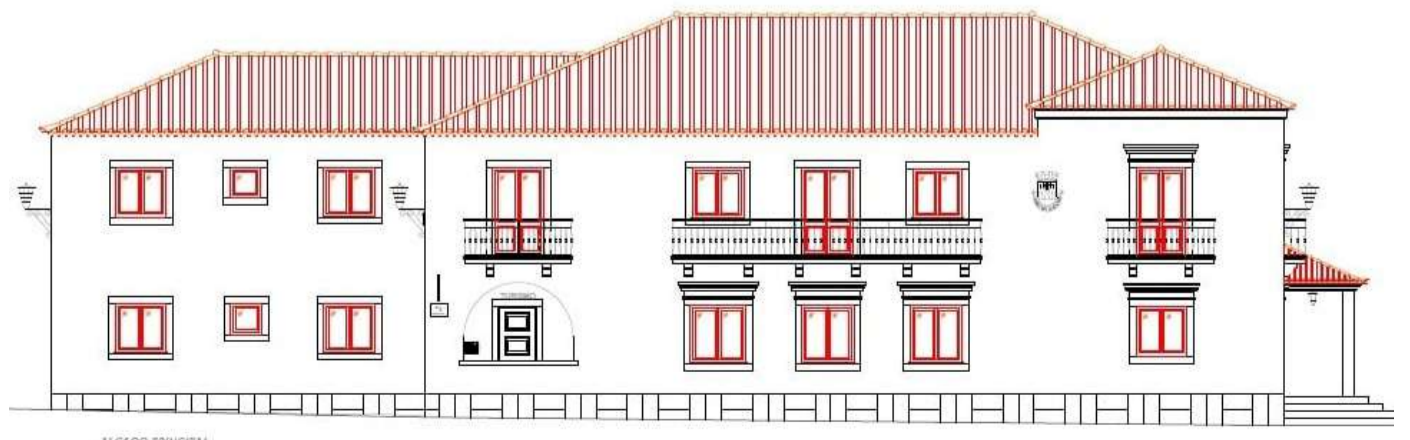
O projeto de reabilitação contempla a lavagem e reparação de fissuras em todas as fachadas, e pintura com tinta a base de silicatos na cor branca, substituição das caixilharias dos vãos de janelas e sacadas, limpeza e pintura das ferragens das sacadas, limpeza, reparação e pintura dos vãos das portas, e limpeza das cantarias.

Ao nível da cobertura, será instalado isolamento térmico, através da colocação de "folha de alumínio com bolha" de 4mm de espessura e ainda a colocação de subtelha para apoio das telhas. A telha será também toda removida, para posterior colocação da telha existente intercalada com telha nova, do mesmo tipo.

Todas as janelas existentes vão ser substituídas por janelas com desenho semelhante às existentes, em madeira pintada na cor branca, com aro fixo pintado na cor castanha.

As janelas de sacadas que têm proteção em gradeamento, vão ser limpas e pintadas de preto, como as originais.

Já as janelas do Salão Nobre, que são em caixilharia de ferro, pintadas na cor castanha, vão ser substituídas por caixilharia em ferro metalizado também pintadas na cor castanha, com desenho semelhante ao existente.



ALCAIDE PRINCIPAL

CENTRO DE BTT DE MARVÃO INAUGURADO



As instalações do Centro de BTT de Marvão, localizadas no Mercado da Beirã, foram inauguradas, dia 24 de julho, com a presença do presidente do Município, Luís Vitorino, do presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, e do presidente da Freguesia da Beirã, António Mimoso.

Esta nova infra-estrutura, inserida na Rede Integrada de Centros Cycling do Alentejo e Ribatejo (Pólo de São Mamede), está equipada com uma zona para lavagem de bicicletas, balneários, casa de banho para pessoas com mobilidade reduzida e zona exterior para estacionamento.

No total, o concelho de Marvão vai contar com 377 km de percursos cicláveis. Contudo, a sinalização

dos traçados só estará finalizada e disponível, no final do mês de agosto.

Os percursos verdes e azuis, que são os mais curtos e de grau de dificuldade mais reduzido, vão ter sinalização no terreno. Já os percursos mais longos e com um grau de dificuldade mais elevado (percursos vermelho e preto) estarão apenas disponíveis por ficheiro gpx.

Marvão posiciona-se, assim, como território com infraestruturas de apoio aos praticantes de modalidades com uso de bicicleta, por lazer ou com espírito de competição, numa iniciativa que responde aos novos estilos de vida das populações e à procura turística de realização de passeios em roteiros envoltos pelo meio ambiente e pelo

meio rural.

«Marvão é um concelho com atributos únicos para o BTT e para o desporto de aventura, basta dizer que estamos em pleno Parque Natural da Serra de São Mamede», disse Luís Vitorino na cerimónia de apresentação.

O autarca considerou ainda que a abertura deste novo equipamento «é mais um passo importante para explorarmos todas as nossas potencialidades paisagísticas e ambientais. Marvão é também o destino do desporto não poluente», denotando que desta forma «dinamizamos a economia local, através do aumento da procura das unidades hoteleiras, dos restaurantes e empresas de animação turística de Marvão».



CRO DE MARVÃO CONCLUÍDO EM SETEMBRO



As obras de construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CRO) de Marvão, em Santo António das Areias, deverão estar concluídas no início do mês de setembro.

Orçamentado em 129.602,46 euros + IVA, este CRO vai ter a capacidade para alojar 40 animais (20 cães e 20 gatos), para além de

uma box para outro animal (espécie indefinida).

Construído num lote com cerca de 1276 m² e afastado da zona habitacional urbana, junto ao futuro Parque de Máquinas do Município, em Santo António das Areias, o CRO vai garantir a segurança e tranquilidade da população, assim como o bem-estar dos animais ali

acomodados.

Nas zonas adjacentes ao CRO estão também garantidos espaços adequados às necessidades fisiológicas e etológicas dos animais, que asseguram a possibilidade de prática de exercício físico e exposição ao ar livre.

Em termos genéricos, o edifício divide-se em duas áreas distintas:

- Área de instalações técnicas e gabinetes (sala de esterilização/tratamento, receção, zona administrativa, balneário de funcionários, gabinete veterinário, arrumos e armazém de rações);

- Área de alojamento dos animais (celas individuais ou comuns, zonas de quarentena, cela de isolamento para quarentena antirrábica, etc.).

MUNICÍPIO DE MARVÃO ASSUME GESTÃO DA QUINTA DOS OLHOS D'ÁGUA



O Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, anunciou, numa visita à Quinta dos Olhos d'Água realizada a 22 de maio, que a gestão das infraestruturas deste emblemático espaço, que pertence ao Instituto da Conservação da Natureza

e das Florestas (ICNF), vai passar para o Município de Marvão.

Esta decisão insere-se no modelo de cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede que envolve os Municípios de Marvão, Castelo de Vide, Portalegre e Arronches

O presidente da Câmara de Mar-



vão considera que este momento é histórico, e de grande importância para o Município de Marvão, que há vários anos luta por conseguir a gestão desta infraestruturas, de forma a reabilitá-la e a rentabilizar o investimento de cinco milhões de euros aqui realizados.

Luís Vitorino realça ainda que a assinatura deste protocolo vai viabilizar a utilização de uma infraestrutura abandonada há mais de uma década, que é um património único e muito importante, não só para o concelho de Marvão, como para toda a região.

PROTOCOLO DE COGESTÃO DO PARQUE NATURAL DA SERRA DE SÃO MAMEDE



No dia 3 de julho, a Quinta dos Olhos d'Água recebeu a cerimónia de assinatura da adesão formal dos Municípios de Marvão, Castelo de Vide, Portalegre e Arronches ao modelo de cogestão para o Parque Natural da Serra de São Mamede.

Este protocolo surge após uma decisão do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, que visitou em maio este espaço para fazer a apresentação do modelo de cogestão, e é uma reivindicação dos Municípios há vários anos, que defendem uma gestão de proximidade deste território, feita por quem melhor o conhece, com a certeza de que a sua preservação nunca será posta em causa, mas com a convicção de que é preciso criar condições para que as suas potencialidades possam ser motor de desenvolvimento, potencializando os investimentos que foram feitos ao longo dos anos, em prol da região.

O Parque Natural da Serra de São

Mamede é a primeira área protegida de âmbito nacional, de um total de 32, a apostar na gestão de proximidade, passando os quatro municípios a intervir na sua valorização territorial, conforme previsto no Decreto-lei n.º 116/2019, de 21 de agosto.

Com a celebração deste protocolo, institui-se, assim, o modelo de cogestão para as áreas protegidas de âmbito nacional, a partir do qual se pretende imprimir uma dinâmica de gestão de proximidade, em que as diferentes entidades colocam, ao serviço da área protegida, o que de melhor têm para oferecer, no quadro das suas competências e atribuições, pondo em prática uma gestão mais colaborativa, mais participativa e de maior proximidade com a comunidade.

O Município de Castelo de Vide vai presidir à comissão de cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência,

pelo Município de Portalegre.

Após esta formalização, foi assinado o protocolo entre o Fundo Ambiental, o Município de Castelo de Vide (que preside à comissão de cogestão) e o ICNF, no valor de 100 mil euros, que prevê o apoio técnico e operacional dedicado, em exclusividade, à implementação das atividades consideradas prioritárias, no âmbito da promoção da cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede, durante um período de três anos.

Por último, foi também assinado, entre os quatro municípios e o ICNF, o memorando de entendimento com vista à utilização da Quinta dos Olhos d'Água, no âmbito do modelo de cogestão do Parque Natural da Serra de São Mamede.

A cerimónia contou com as intervenções do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, do Pre-

sidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Nuno Banza, do Presidente do Município de Castelo de Vide, António Pita, e do Presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino.

Para Luís Vitorino este momento é de grande importância, porque vai permitir que a gestão desta área protegida esteja mais próxima de quem nela reside, o que vai permitir impulsionar a sustentabilidade económica do território.

“O Parque Natural é um motivo de orgulho para o nosso território, é um activo que tem de ser gerido de forma a ser economicamente sustentável, com uma gestão ambiental também sustentável, mas sem ser uma entrave aos investimentos, como tem disso até agora. Espera-se que com este acordo consigamos dar uma reviravolta ao que se tem passado nos últimos anos e que o Parque se torne efectivamente mais próximo de quem aqui vive”, sublinha Luís Vitorino.

PRESERVAÇÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL



A 9 de junho comemora-se o Dia Internacional dos Arquivos. Para assinalar esta efeméride, o Município de Marvão, deu a conhecer através das redes sociais o seu Arquivo Histórico Municipal, acessível a todos os munícipes, investigadores e interessados, estando este executivo empenhado em gerir, identificar e acondicionar corretamente a documentação, por forma a garantir a sua segurança, preservação e acesso.

Arquivo Histórico Municipal

Integrado, desde o final de 2002, no Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM), o Arquivo Histórico Municipal de Marvão conta

atualmente com uma sala de depósito, uma sala de leitura e está pela primeira vez aberto ao público. Todos os turistas que fazem a visita guiada à Câmara Velha têm oportunidade de visitar este espaço.

Com cerca de 23 ml. de documentação, engloba não só o fundo da Câmara Municipal (1647-1941), mas também o da Administração do Concelho (1810-1921), o do Convento de Nossa Senhora da Estrela (1790-1820), o do Juízo de Órfãos (1760-1853), as várias Juntas da Paróquia do concelho (1842-1877) e, finalmente, o fundo do Julgado de Paz de Marvão (1837-1910).

Existe ainda um fundo pertencente à Liga dos Filhos e Amigos de Marvão que desenvolveu atividades na

década de Sessenta do século XX, bem como uma coleção de cartazes das festividades do concelho (1937-1995). Desde maio de 2003 foi integrado, também, em regime de depósito, o acervo documental que constitui o Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Marvão (1595-1920).

O Arquivo Municipal, instalado na Casa da Cultura e que contém apenas a documentação relativa ao acervo histórico, conta, na sua tipologia documental, com atas de vereação, documentos de receita e despesa, correspondência, recenseamento escolar e militar, recenseamento de eleitores e elegíveis, matrículas dos expostos, entre muitos outros.

O Arquivo encontra-se dividido em

dois núcleos:

Arquivo Histórico - Instalado e disponível na Casa da Cultura, em Marvão. Integra vários fundos, do século XVI ao XX, sendo que a documentação mais antiga pertence ao acervo documental do Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Marvão, que ali se encontra em regime de depósito.

Arquivo Intermédio - Em fase de identificação e reacondicionamento nas novas instalações, em Santo António das Areias (antiga fábrica da "Celtex", junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Marvão), para onde foi transferido em 2018/2019, contém, na sua maioria, documentação da Câmara Municipal, dos séculos XX e XXI.

OFERTA DE LIVROS À UCC DA ASSOCIAÇÃO "A ANTA"



A Unidade de Cuidados Continuados (UCC) da Associação "A Anta", da Beirã, está a criar uma biblioteca para os seus utentes. Assim, na sequência do pedido efetuado nas redes sociais da UCC, o Município de Marvão selecionou um conjunto de livros para oferecer à instituição.

Associe-se também a esta causa, por mais pequeno que seja o contributo.

PROJETO CLDS-4G "TREINAMENTO"

O programa CLDS-4G "Treinamento", financiado no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, arrancou oficialmente no dia 1 de junho, com um plano de ação dedicado à promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

A candidatura ao CLDS-4G com a designação "Treinamento", cuja entidade coordenadora é a Associação Cultural e de Desenvolvimento da Beirã (A Anta), recebeu a aprovação em maio e tem um

prazo de execução de três anos.

O presidente e o vice-presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino e Luís Costa, desejam as maiores felicidades a toda a equipa de trabalho que integra o projeto CLDS-4G "Treinamento".



CONTRATAÇÃO DE SEIS ASSISTENTES OPERACIONAIS



No dia 17 de junho, decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura dos contratos de seis assistentes operacionais (canteiros de vias), que passaram a integrar o quadro de pessoal da autarquia e a quem o presidente do Município, Luís Vitorino, desejou as maiores felicidades no início das suas funções.

A importância deste mo-

mento foi sublinhada pelo presidente da Câmara, uma vez que alguns destes seis marvanenses que integram agora os quadros do Município serão cedidos às Juntas de Freguesia de Santo António das Areias, Santa Maria de Marvão e de São Salvador da Aramenha, com o intuito de auxiliar as mesmas, no desempenho das suas competências.

Espaços verdes da vila requalificados



> Os espaços verdes da vila de Marvão foram recuperados. A empreitada, a cargo da EMPEV - Gestão de Espaços Verdes, S.A., custou 45 469,50€, e abrangeu a requalificação de três espaços ajardinados: Jardim de Santa Maria, Jardim de Santiago e Jardim da Boavista.

Em cada um dos espaços foi realizada uma remodelação estrutural, com preparação dos terrenos, desinfestação e substituição de relvados, introdução de novas plantações (plantas autóctones, com revestimento de tela anti infestantes e um acabamento a casca de pinho), e respetivos suportes de apoio à sua manutenção.

Foram também renovados os sistemas de rega, com a substituição

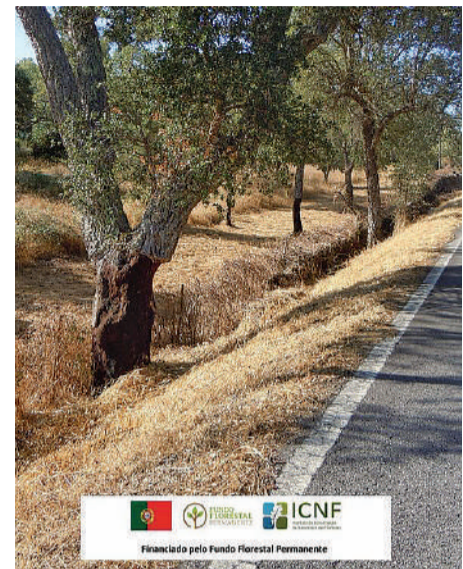


generalizada dos seus elementos, a introdução de programadores para reduzir as necessidades de assistência manual e racionalizar os consumos de água, de acordo com as necessidades de cada plantação.

Estes novos sistemas de rega têm ainda uma mini estação meteorológica associada, o que permite, em dias de chuva ou vento forte, desligar o sistema em tempo real e, assim, garantir uma poupança de água na ordem dos 60%.

Mais eficientes, com menor necessidade de manutenção (na ordem dos 80%) e com um aspeto visual muito mais apelativo, estes espaços verdes devem ser apreciados pelos marvanenses e por todos os que nos visitam.

Faixas de Interrupção de Combustíveis em áreas prioritárias



O Município de Marvão foi promotor de uma candidatura no âmbito da Prevenção de Fogos Florestais, de apoio à realização de Faixas de Interrupção de Combustíveis (FIC), financiada pelo Fundo Florestal Permanente.

A candidatura aprovada pelo

valor de investimento e de subsídio não reembolsável, cujo montante ascendeu a 93.240,00 €, destinou-se ao desenvolvimento de ações de prevenção estrutural em áreas prioritárias do concelho de Marvão, numa extensão de 62,16 km.



Antena de cobertura móvel na Beirã

O Município autorizou a instalação de uma antena de radiocomunicações (MEO) na Beirã (Rua Dr. Matos Magalhães), com o intuito de alargar e melhorar a cobertura de rede móvel no concelho de Marvão.

A instalação desta antena resulta de um longo processo de reivindicação junto da Agência Nacional das Comunicações (ANACOM) e das diversas operadoras de comunicações móveis, de forma a reforçar uma rede deficitária e que não permite, em muitos locais do concelho, que as pessoas possam comunicar, ou

aceder à internet, sem falhas.

As obras de instalação da nova antena já arrancaram, prevendo-se, de acordo com a operadora, que a antena esteja ligada no início de setembro.

Com a instalação desta antena e, uma vez que o sinal emitido se vai estender por vários quilómetros, vai melhorar-se e reforçar-se a cobertura de rede móvel nas freguesias da Beirã e de Santo António das Areias.

Apesar desta importante notícia, o Município vai continuar a lutar pelo alargamento da cobertura móvel a todo o concelho de Marvão.



Posto de Carregamento de Viaturas Elétricas em funcionamento

O primeiro Posto de Carregamento para Viaturas Elétricas (PCVE) do concelho de Marvão já está em funcionamento. Localizado no Praça Multimodal da Portagem, este posto permite o carregamento de duas viaturas em simultâneo e está ligado à rede da MOBI.E, estando disponível para consulta no website www.mobie.pt/map, mediante registo na plataforma.

O Município de Marvão fica, assim, presente na rede nacional de postos de carregamento, dando continuidade à promoção de medidas de incentivo à mobilidade elétrica e, consequentemente, à adoção de meios de transporte mais eficientes e com baixa pegada ecológica.



MARVÃO NAS BOCAS DO MUNDO

“De Marvão vê-se a terra toda(...)”, escreveu um dia José Saramago. As palavras do único prémio Nobel da literatura portuguesa continuam a fazer sentido, pois as maravilhosas vistas das muralhas seculares do nosso castelo mantêm-se, mas a vila de Marvão é hoje também olhada por todo o mundo, pelo que não é errado dar a volta às palavras de Saramago e afirmar que “De toda a terra vê-se Marvão”. Exemplo disso tem sido o destaque que o nosso concelho mereceu em várias publicações impressas e online, blogs e órgãos de comunicação social, de todas as partes do mundo, de Espanha até ao Brasil, passando pelos EUA.

O nosso Castelo e todo o património edificado, bem como toda a envolvente natural e demais belezas existentes por todo o concelho têm merecido destaque nas mais variadas publicações, que indicam Marvão como destino obrigatório em Portugal, catapultando ainda mais o nome do concelho ao nível turístico e dando ainda mais ênfase às nossas potencialidades.

Em Abril último, o Porto Canal deu destaque ao ex-líbris do concelho – o nosso Castelo - no programa “Alentejo Caiado de Fresco”, conduzido por Joel Cleto.

Também o site “Sapo Viagens” destacou Marvão como uma das 15 cidades e vilas portuguesas a ser visitadas depois da pandemia, segundo uma escolha feita pelos seus leitores. O mesmo órgão volta a destacar Marvão com um artigo dedicado às “ruas labirínticas” e às “espectaculares vistas” das muralhas do Castelo, deixando ainda como sugestão a descoberta dos bordados com cascas de castanha, que pode ser apreciada na Casa da Cultura, ou da nossa doçaria. Também o Castelo de Marvão mereceu reportagem no “Sapo Viagens” num artigo que tem como título “Dez Castelos em Portugal que os miúdos vão gostar de visitar”, bem como a Cidade Romana de Ammaia,

A nível nacional, também a Antena 1 se debruçou sobre o nosso concelho com a emissão do programa “Vou Ali e Já Venho”, integralmente dedicada ao concelho.

Tendo como mote o Parque Natural

da Serra de São Mamede e a sua beleza natural, o blogue “Vaga Mundos” faz um roteiro com sugestão de passagem pelas «antas e menires milenares, ruínas de cidades e pontes romanas, vilas medievais e imponentes castelos, silenciosos guardiões da história de Portugal», nas quais se inclui, claro está, a vila de Marvão e a ponte Romana da Portagem.

«Um verdadeiro charme». Foi desta forma que o blog “Top Viagens”, dedicado ao turismo, se pronunciou sobre Marvão, que considera um dos dez locais obrigatórios para conhecer no Alentejo.

Entre os cinco roadtrips para conhecer Portugal em família, a revista “Volta ao Mundo” destaca a EN 246-1 e o mítico “Túnel das Árvores Fechadas”.

Já na vizinha Espanha, Marvão parece ter conquistado Rocío Rodrigues, autor de um artigo que intitulou “O Alentejo: um destino ideal para sonhar com a normalidade”, que faz questão de mencionar a

beleza natural de Marvão e o seu Castelo.

Ainda no lado de lá da fronteira, destaque para o artigo da publicação “48 Horas Magazine” que considera Marvão como um dos cinco destinos para visitar no lado português da raia. A publicação é peremptória em considerar Marvão como “el pueblo más bonito del Alentejo”.

Também nos Estados Unidos da América há ecos da beleza de Marvão que é tida como «imperdível» enquanto destino a visitar em Portugal, destacando o “castelo medieval e um jardim labiríntico” como “atrações principais» e que “transformam qualquer dia de refeições e compras numa caminhada através de um museu vivo”. Acrescenta ainda que “Marvão vale uma visita em qualquer época do ano, mas quem passa em Novembro receberá um tratamento extra com o Festival anual da castanha».

Descendo até à América do Sul, também o portal brasileiro “Segs” referencia Marvão como um dos “Cinco vilarejos mais bonitos do Alentejo”, num artigo que frisa que “as muralhas que a rodeiam foram construídas nos séculos 13 e 17, e a arquitetura das construções locais abusam do granito, varandas de ferro forjado e janelas manuelinas.



AS NOSSAS IPSS'S

CASA DO POVO DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

Constituída a 6 de junho de 1939, como organismo de cooperação social com personalidade jurídica, a Casa do Povo de Santo António das Areias é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que nasceu com o principal objetivo da representação de todos os trabalhadores inscritos como sócios, assumindo a defesa dos seus interesses a nível moral, económico e social. Inicialmente assegurava a assistência na doença, desemprego e velhice; cooperava no ensino dos adultos e das crianças, tendo em vista a elevação do nível de cultura profissional; contribuía para a realização de melhoramentos locais, participando em obras de utilidade comum; combatia o desemprego, cooperando para o efeito em obras de iniciativa e responsabilidade do Estado, das autarquias locais ou dos proprietários, executadas em épocas de falta de trabalho; Prestava ainda assistência médica e utilizava o cinema como instrumento de cultura popular. Concedia ainda empréstimos aos sócios efetivos para a exploração agrícola ou pequenas indústrias domésticas.

Atualmente tem como missão proporcionar apoio social a idosos e dinamizar ações de carácter sociocultural à comunidade, pretendendo ser uma instituição de referência na prestação de serviços de qualidade à comunidade, valorizando as parcerias e os recursos locais.

Presta apoio à população idosa através das Respostas Sociais de Centro de Dia (inaugurada em 1997), Serviço de Apoio Domiciliário (em 2001), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (em 2013) e Cantinas Sociais (em 2012) e tem ao seu serviço 27 colaboradores.



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas abriu portas em 2013. Através da aprovação de uma candidatura ao Programa de cofinanciamento pelo FEDER, foi possível reabilitar o edifício. A sede passou a ter 19 camas, que ficaram imediatamente preenchidas. A ampliação, que foi desde logo uma ambição, iniciou-se no ano seguinte. Esta ampliação das instalações do edifício da antiga Telescola traduziu-se em mais 17 camas, ficando assim a Casa do Povo com uma capacidade total de 36 utentes.

Para além do desenvolvimento dos serviços de apoio social, a Casa do Povo procura também preservar a cultura tauromáquica através da promoção de eventos taurinos na Praça de Touros que possui. Em 2010, e no âmbito de uma candidatura ao PRODER (“Conservação e Valorização do Património Rural”), deno-

minada “Beneficiação da Praça de Touros de Santo António das Areias”, a Casa do Povo construiu instalações sanitárias para as pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida, uma rampa de acesso e enfermaria, remodelou as instalações sanitárias existentes, fez pinturas interiores e exteriores, e reparou e pintou as madeiras das instalações.

Posteriormente, em 2013, com nova candidatura ao Programa PRODER, (Conservação e Valorização do Património Rural) realizou obras de melhoramento e requalificação da Praça de Touros da Casa do Povo de Santo António das Areias, impermeabilizando as bancadas e colocando cadeiras individuais.

A Casa do Povo apoia ainda as atividades do Rancho Folclórico da instituição, de forma a preservar as tradições locais. Constituído a 19 de dezembro de 1981,

o Rancho Folclórico de Santo António das Areias tem sido, através das inúmeras demonstrações etnográficas em todo o País e algumas dezenas em Espanha, um autêntico representante das tradições cantadas e bailadas e dos trajes de todo o concelho de Marvão. Em 2012 foi realizada uma candidatura ao Programa PRODER com o objetivo de manter a tradição etnográfica, através da qual se pretendia a remodelação/alteração de duas habitações da Praça de Touros de Santo António das Areias para sede do Rancho Folclórico de Santo António das Areias, bem como a aquisição de novos trajes, proporcionando assim uma nova imagem do grupo.

A Casa do Povo de Santo António das Areias foi, entre dezembro 2015 e janeiro de 2020, a entidade condutora do Forti(ficar) Marvão, um Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3.ª Geração (CLDS-3G) contribuindo para o desenvolvimento integrado do concelho de Marvão. O Forti(ficar) Marvão foi um programa que permitiu a criação de mecanismos que promovam o aumento da empregabilidade e da qualificação dos marvanenses. Promoveu ainda inclusão ativa dos idosos e das pessoas com deficiência, impulsionando o empreendedorismo e o autoemprego, envolvendo a comunidade nas ações dinamizadas.

Fazem ainda parte do património da Casa do Povo de Santo António das Areias, 40 habitações, enquadradas no Bairro da Avenida 25 de Abril, que está a ser reabilitado e adaptado à nova realidade, no âmbito da candidatura ALENTEJO 2020 (Feder).

MUNICÍPIO VAI REQUALIFICAR EDIFÍCIO SEDE DO GRUPO DESPORTIVO ARENENSE



Os sócios do Grupo Desportivo Arenense aprovaram recentemente, por unanimidade, em Assembleia Geral do clube, o acordo de cedência do seu edifício sede, para o Município de Marvão, por vinte anos.

Com a aprovação deste acordo de cedência, o Município de Marvão poderá, agora, candidatar-se a 500 mil euros de fundos comunitários para remodelar e requalificar o emblemático espaço de Santo António das Areias, de forma a dotá-lo das melhores condições para poder acolher os mais diversos espetáculos e eventos.

Entre as várias requalificações que vão ser realizadas, destaca-se o aumento da dimensão do palco, a

intervenção no bar e a construção de um auditório multifuncional no balcão, com capacidade para 94 pessoas, equipado com toda a tecnologia.

Atualmente, o edifício apresenta inúmeras lacunas, tanto funcionais como estéticas, e necessita, urgentemente, de uma requalificação que lhe confira a qualidade indispensável para uma infraestrutura de referência para os marvanenses.

A intervenção consiste na reabilitação total do edifício principal, tendo como premissa conferir adequadas características de desempenho e de segurança funcional, estrutural e construtiva, concedendo-lhe novas aptidões funcionais, com vista a permitir a

melhoria do uso principal e essencial, com padrões de desempenho mais elevados.

A “nave” principal será totalmente reconfigurada na sua génese, tanto ao nível dos revestimentos como das infraestruturas, no entanto sem retirar a identidade do espaço que apresenta elementos singulares da sua época construtiva.

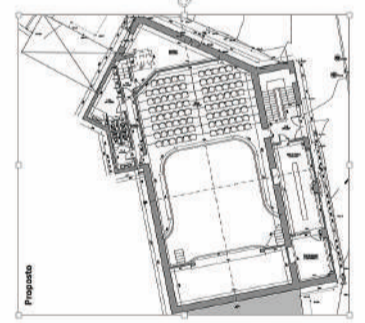
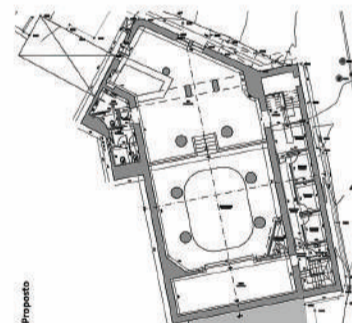
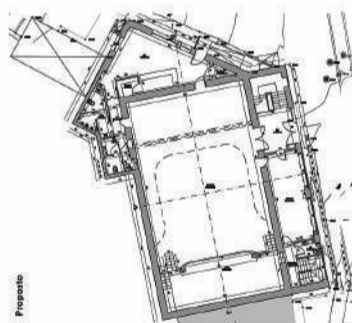
O projeto de reabilitação proposto contempla a melhoria das condições térmicas do edifício, designadamente ao nível das caixilharias, melhoria dos isolamentos, com a correção das pontes térmicas e execução de um sistema de ventilação, aquecimento e arrefecimento.

Ao nível da vertente elétrica, está prevista uma reconfiguração total que garanta a melhoria das condições de eficiência energética e de segurança.

A nível da cobertura, prevê-se a sua reformulação e correção/adição de elementos que visem a melhoria das condições de conforto e habitabilidade.

Relativamente aos vãos exteriores, pelos mesmos motivos, vai substituir-se a caixilharia existente por uma nova, com melhores características térmicas.

Ao nível exterior, prevê-se apenas a recuperação de paramentos e cobertura danificados, e a aplicação de nova caixilharia em alumínio termolacado na cor cinza.



MOÇÃO: Pelo encerramento da Central Nuclear de Almaraz

Em reunião de Câmara Municipal foi proposto pelo executivo a aprovação da Moção pelo Encerramento da Central Nuclear de Almaraz, em Espanha, que por sua vez foi aprovada por unanimidade. O documento vai ser agora remetido para aprovação da Assembleia Municipal e, posteriormente, enviado aos Exmos. Srs. Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro do Ambiente, Ministro dos Negócios Estrangeiros e a todos os grupos parlamentares representados na Assembleia da República.

“Considerando a proximidade da Central Nuclear de Almaraz a Portugal e as crescentes preocupações de segurança, de saúde e ambientais vivenciadas pelas populações transfronteiriças, relacionadas com o crescente número de anomalias

verificadas, de que são exemplo as duas paragens dos reatores de arrefecimento da central registadas muito recentemente;

Considerando que a Central Nuclear de Almaraz dispõe dos reatores nucleares mais antigos e obsoletos de Espanha, e que deveria ter sido encerrada em 2010, estando ultrapassado o período de vida útil dos mesmos, sendo sucessivamente prorrogado o seu período de funcionamento;

Considerando que os registos do Conselho de Segurança Nuclear do Estado Espanhol evidenciam sérios riscos de segurança, em resultado de sucessivos incidentes no sistema de refrigeração;

Considerando que o elevado risco de acidente, as deficiências de uma central com reatores obsoletos e os

riscos para a vida e segurança das populações transfronteiriças têm sido desconsiderados em prol e defesa de interesses económicos de quem a explora e com isso direta ou indiretamente beneficia;

Considerando a falta de um plano de contingência, da nossa Proteção Civil, em caso de acidente nuclear e os elevados riscos que isso representa para o nosso território e para a nossa população, seja pelo risco de acidente, seja pela contaminação de ar, água e terra com efeitos incalculáveis e de difícil previsão e reparação;

Considerando que todas estas preocupações não podem de forma alguma ser ignoradas ou descuradas, tendo sempre presente a segurança e bem-estar das populações, fortemen-

te ameaçados pela manutenção em funcionamento da Central Nuclear de Almaraz;

Considerando que é ao Governo Português que compete defender os interesses do seu povo e do seu território;

Propõe-se que o executivo camarário se manifeste pela necessidade urgente e imediata do encerramento da Central Nuclear de Almaraz, exortando o Governo Português a intervir nesse sentido, junto do Governo Espanhol, e das instituições europeias, no sentido de tomar todas as iniciativas necessárias com vista ao encerramento definitivo e imediato daquela central nuclear, não sendo autorizada nova prorrogação do seu prazo de funcionamento”.

INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE NÃO TECNOLÓGICA BEIRÃ VAI SER PÓLO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Já decorrem as obras de recuperação e adaptação de um pavilhão que integrava a antiga Estação Ferroviária da Beirã com vista a ali instalar uma incubadora de empresas de base não tecnológica para micro e pequenas empresas.

A obra, que implica um investimento de 490.183,26 euros, é financiada a 85% através do Alentejo 2020, na tipologia de investimento "Qualificação e Inovação das PME", e vai tornar a freguesia da Beirã num pólo de desenvolvimento económico e de criação de emprego.

O projecto de instalação de uma Incubadora de empresas de base não tecnológica da Beirã visa assegurar um ecossistema favorável ao desenvolvimento da actividade empresarial na região de Marvão. A Incubadora de empresas de base não tecnológica da Beirã irá dar continuidade e expansão ao trabalho realizado pela vizinha estrutura, já existente, do Ninho de Empresas de Santo António das Areias, que contou, desde a sua abertura, com uma taxa de ocupação muito elevada e que se encontra, neste momento, com lotação completa. Pretende-se desta forma instalar esta estrutura de forma a dar con-



tinuidade e seguimento ao trabalho de apoio ao tecido empresarial, que é uma das apostas centrais do actual executivo camarário.

A Incubadora de empresas de base não tecnológica da Beirã contará com um gabinete de apoio administrativo e gestão às empresas residentes. Este gabinete será gerido por uma Associação que fornecerá serviços de rede de fibra ótica, apoio administrativo, apoio de contabilidade e gestão, será desenvolvida uma plataforma virtual de publicidade e venda online dos

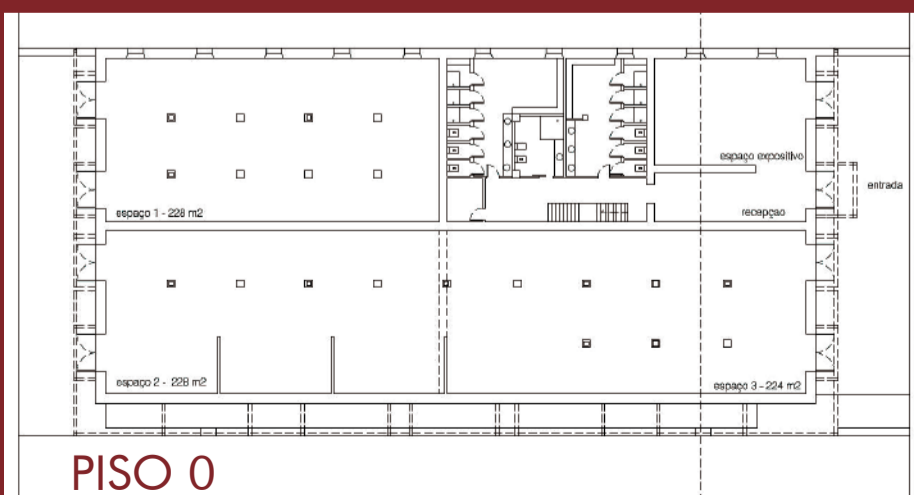
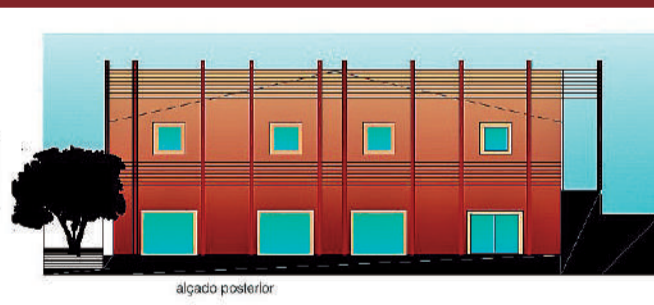
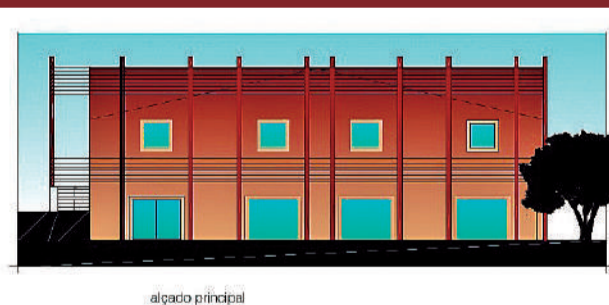
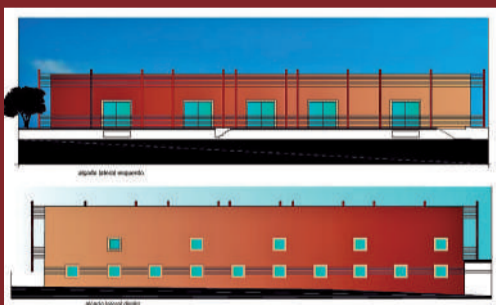
produtos produzidos na Incubadora, realização de feiras mensais de mostra e venda dos produtos produzidas na incubadora, realização de open days de visita às pequenas laborações e promoção de transporte turístico a estes eventos.

A incubadora de empresas contará com três espaços no piso 0, com duas áreas de 228 m², cada, e uma de 224 m², prontos para receber empresas. Neste piso existirá também uma unidade de IS e banheiros comuns, de forma a servir todas as empresas aqui alojadas,

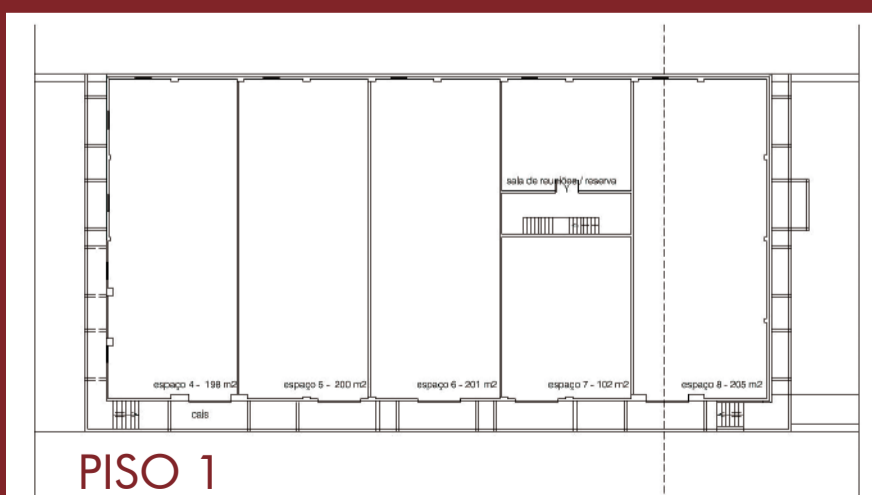
permitindo assim a dispensa da instalação IS e balneário próprio, em cada unidade.

O piso 1 conta com seis espaços para receber empresas, com áreas de 194 m², 200 m², 201 m², 102 m², 205 m² e 70 m². Cada espaço destes será equipado com um lavatório, um ponto de água extra e um ralo de chão, instalação eléctrica, iluminação e central de incêndios.

A empreitada está a cargo da empresa Silveiro, Grades & Serra - Engenharia, Fiscalização e Serviços Lda.



PISO 0



PISO 1

NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

UMA CASA DIGNA PARA UMA ASSOCIAÇÃO HUMILDE



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão tem um novo quartel de Bombeiros no lugar de sempre, nos Outeiros, em Santo António das Areias, mas nada tem a ver com o Quartel antigo, para além de o espaço ser o mesmo.

A obra está finalizada desde maio, faltando apenas alguns pormenores, mas o Quartel está totalmente operacional, oferecendo condições ímpares aos soldados da paz e só não houve inauguração por causa da situação que se vive, sendo o momento simbolicamente assinalado pelo presidente e vice-presidente da Câmara, Luís Vitorino e Luís Costa, respetivamente, bem como pelo Comandante da Corporação, José Paulo Alexandre.

Esta intervenção, que implicou um investimento de cerca de 434 mil euros, foi comparticipada em 85% pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), tendo o Município assegurado o valor dos restantes 15% da contrapartida nacional do apoio comunitário.

As novas instalações dos Soldados da Paz contemplam uma enorme garagem para as viaturas no amplo parque, instalações diversas,

balneários, camaratas e sala do bombeiro, recepção, escritório, gabinete da Direção, diversos gabinetes, ginásio, cozinha, balneários, sala de formação, sala de Bombeiros, salão nobre, etc. Além disso há ainda um restaurante, cozinha e sanitários, tudo com entrada independente, espaço que poderá ser concessionado.

São condições de excelência, em termos de conforto e segurança, de forma a melhorar e assegurar a capacidade operacional, o grau de prontidão e a eficiência dos meios de resposta.

Nas palavras do Comandante da corporação marvanense, José Paulo Alexandre, este novo quartel “é um casa digna para um associação humilde” e que “representa muito, tanto para a população como para os Bombeiros”, estes últimos que ali passam 24 horas sobre 24 horas.

“Deu-se um passo de gigante nas condições da corporação e penso que, para além de todas as comodidades, condições de higiene e segurança, esta nova casa pode ser também um fator de motivação para os operacionais que já lá estão e de incentivo à vinda de novos voluntários”, sublinha o Comandante.

José Paulo Alexandre lembra, contudo, que a concretização deste projeto foi fruto «de um trabalho

árduo e de força por parte de muita gente», que permitiu que “hoje os Bombeiros possam dizer que têm um quartel”, uma vez que a antiga infraestrutura era uma adaptação “que os Bombeiros foram erguendo pulso ao longo dos tempos”.

A nova casa do Bombeiros de Marvão já está em funcionamento e serve uma corporação com 35 operacionais no ativo, dando-lhes todas as condições básicas para que possam prestar um serviço voluntário de grande prontidão e socorro às populações do nosso concelho.



CONDIÇÕES DE EXCELÊNCIA



MUNICÍPIO NA LINHA DA FRENTE NO APOIO ÀS FAMÍLIAS, EMPRESAS E INSTITUIÇÕES

Perante uma crise sanitária sem precedentes provocada pela pandemia de COVID-19, que afectou o País e o Mundo, o Município de Marvão nunca baixou a guarda e desde o primeiro momento esteve na linha da frente, zelando pela segurança e saúde da população, bem como definindo uma estratégia por forma a apoiar as famílias, pessoas carenciadas e instituições de todo o concelho.

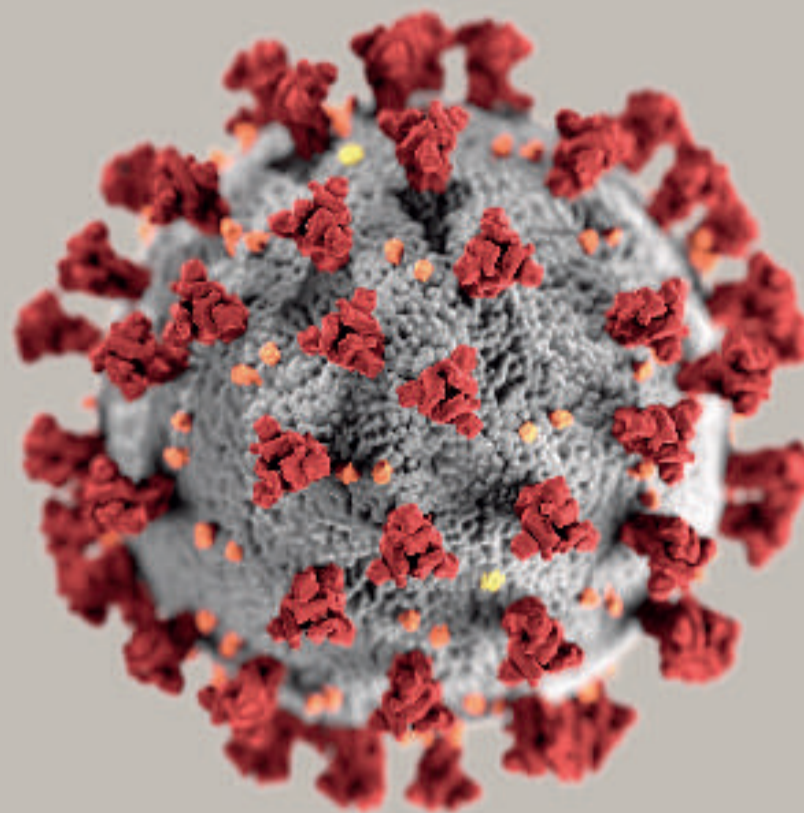
Num primeiro momento e de forma ponderada foram cancelados todos os eventos promovidos pela Câmara, Freguesias, Associações, entre outras entidades, bem como o serviço de transporte para fora do concelho e ainda com o encerramento de vários equipamentos como a Piscina Municipal Coberta, Pavilhão Polivalente, Museu Municipal, Casa da Cultura, Recepção do Castelo, Recepção do Ninho de Empresas, Posto de Turismo,

atendimento da Divisão de Obras (incluindo a cobrança de água porta a porta) e atendimento da Divisão Administrativa e Financeira (incluindo a tesouraria), bem como as ludotecas.

Foram ainda reduzidos para 10 dias os pagamentos aos fornecedores, após entrada da fatura nos serviços, e as verbas resultantes da suspensão de toda a programação cultural e desportiva foram canalizadas para apoios sociais.

Foi solicitado o reforço da rede móvel e criado o programa "Marvão+Família" para apoiar as famílias que estejam em situação de dificuldade, dando apoio, por exemplo, no processo de eventuais necessidades de reestruturações de dívidas ao setor financeiro.

Para além disto e tendo em conta que a saúde e bem-estar de toda a população foi sempre



a principal preocupação do Município, foram tomadas todas as diligências no sentido de prevenir a COVID-19 ao mesmo tempo que se assegurava as condições básicas de vida dos munícipes.

Com o País e também o concelho praticamente parados, era necessário preparar um plano de apoio às famílias, empresas e instituições do concelho e nes-

te campo o Município fez o seu trabalho de casa e preparou um conjunto de medidas destinadas aos vários sectores da sociedade por forma minimizar o impacto da pandemia no seio das famílias, salvaguardando as empresas do concelho e ao mesmo tempo apoiando as nossas associações, sem esquecer a acção social e a população mais carenciada.

Proximidade às Famílias

No que diz respeito às famílias, o pacote de medidas incluiu a isenção de taxas fixas (Água, Saneamento e RSU) e pagamento do consumo pelo escalão mínimo, na facturação a emitir em Abril, Maio e Junho (a sua aplicação depende de parecer a solicitar à ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resí-

duos), ou ainda a isenção do pagamento de juros de mora de todas as facturas com limite de pagamento para o mês de março, abril, maio e Junho.

Foi ainda diferido o limite de pagamento das faturas já emitidas, ou a emitir, para o dia 30 de junho.

Em parceria com os CTT e com as Juntas

de Freguesia, o Município promoveu o princípio do pagamento da reforma na residência, criou uma linha de apoio psicológico, através de voluntariado, e encetou contactos mais próximos e permanentes com os agregados familiares sinalizados pela Rede Social de Marvão, assim como avaliou outros casos que surgiram.

Apoiar as Empresas

No que concerne às empresas, entre as principais medidas destaque para a isenção o pagamento das rendas referentes aos meses de março, abril e maio de todos os espaços comerciais/serviços que estão arrendados e que são propriedade do Município, a isenção do pagamento das taxas

municipais, nomeadamente licenciamento de esplanadas, publicidade e outros, até ao final do ano, e das taxas fixas (Água, Saneamento e RSU) e pagamento do consumo das empresas pelo escalão mínimo, na facturação a emitir em abril, maio e junho.

As empresas ficaram ainda isentas do pagamento de juros de mora de todas as facturas com limite de pagamento para o mês de março, abril, maio e junho, bem como foi diferido o limite de pagamento das facturas já emitidas, ou a emitir, para o dia 30 de Junho.

Acção Social reforçada

Para a área social, o Município aprovou um conjunto de medidas que contemplou o pagamento na totalidade a realização do primeiro teste de despiste à COVID-19, mediante prescrição médica, a Bombeiros Voluntários, utentes e trabalhadores das Instituições Particulares de Solidariedade

Social (IPSS's), e trabalhadores municipais integrados nos serviços essenciais, de acordo com o Despacho PC 19/2020, desde que não seja assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde.

As instituições de âmbito social do concelho ficaram também isentas do pagamento

de Água/RSU/Saneamento e do pagamento de juros de mora todas as facturas com limite de pagamento para o mês de Março, Abril, Maio e Junho.

Foi ainda diferido o limite de pagamento de faturas já emitidas, ou a emitir, para o dia 30 de junho.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM CONTACTO COM O MUNICÍPIO

Demonstrando uma saudável ligação entre as comunidades locais e o Poder Central, durante o Estado de Emergência, o presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino, esteve em contacto com o Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.

Neste contato, via telefone, foi feito um ponto de situação relativamente às medidas que já foram adotadas pela autarquia, no âmbito da propagação da pandemia COVID-19.

Durante a conversa, o Presidente da República deixou ainda uma mensagem de ânimo, confiança e esperança a todos/as os/as marvanenses, tendo reforçado, ainda, a necessidade da nossa população, maior-



tariamente idosa, manter o isolamento social e evitar, tanto quanto possível, contatos com o exterior.

BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

No âmbito do Plano de Contingência Municipal e, numa postura proactiva, o Município de Marvão criou uma Bolsa de Voluntários, com o intuito de colaborar e prestar apoio, caso fosse necessário, às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho e a munícipes em situação de isolamento profilático ou por infeção.

Esta acção foi dirigida a pessoas entre 18 e 60 anos, com conhecimentos na área da saúde, geriatria ou socorrismo, vontade de ajudar, não integrarem os grupos de risco, nem serem portadores de doenças crónicas.

MUNICÍPIO OFERECE EPI'S A EMPRESAS DO CONCELHO



De forma a minimizar os impactos causados pela pandemia de COVID-19, o Município de Marvão procedeu à oferta de kits com equipamentos de proteção individual aos(às) empresários(as) marvanenses.

Estes kits, compostos por máscaras, luvas, viseiras e gel desinfetante, são um importante contributo na reabertura gradual, e em segurança, das diferentes atividades económicas no concelho de Marvão.

DESINFECÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS NO CONCELHO

Por forma a garantir a segurança de toda a população do concelho, o Município e as Juntas de Freguesia realizaram, na fase inicial da pandemia, uma campanha de desinfeção e higienização de equipamentos públicos em todo o concelho.



Esta ação surgiu como medida preventiva de combate à propagação do coronavírus COVID-19 e minimizar as probabilidades do seu surgimento e possíveis contágios no concelho.

CAMIÃO DA ESPERANÇA VISITA CONCELHO



O Camião da Esperança esteve no concelho, junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Marvão, em Santo António das Areias, a realizar testes de diagnóstico ao coronavírus COVID-19, a residentes do concelho com prescrição médica e previamente identificados pela Administração Regional de Saúde.

Esta foi iniciativa inédita no combate à COVID-19, que contou com o apoio da Galp, TVI, Rádio



Comercial, KPMG, Unilabs, Mundipharma, Planetiers World Gathering e GlobalSport, e também com o apoio institucional e logístico do Município de Marvão.

O projecto pretendeu ser uma solução logística de apoio ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) que percorreu várias localidades do interior do País, facilitando o acesso da população às unidades de diagnóstico para o teste à

COVID-19.

A responsabilidade técnica da ação foi assegurada pela Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, que articulou com a Autoridade de Saúde a identificação de focos prioritários, procedimentos de rastreamento e atuação, sempre com o envolvimento dos responsáveis municipais.

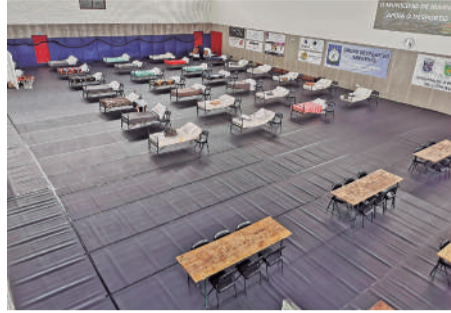
O Camião da Esperança foi totalmente equipado com instalações



adequadas, material médico-cirúrgico e equipamento de proteção individual para todos os profissionais envolvidos, e preparado para realizar mais de 100 testes, com a perspetiva de divulgação de resultados em 48 horas.

O Município de Marvão agradece às Casas da Estação, na Beirã, a disponibilização do alojamento para a equipa de profissionais que acompanhou esta iniciativa.

ÁREAS DE ISOLAMENTO MUNICIPAL COVID-19



De acordo com o previsto no Plano de Contingência Municipal e em estreita colaboração com as Autoridades de Saúde, Proteção Civil, IPSS's e Segurança Social, Marvão preparou duas áreas de isolamento municipal, num total de 70 camas prontas para receber infetados pelo coronavírus COVID-19.

Esta medida surgiu com o objetivo de preparar o concelho de Marvão para gerir o risco de infeção e enfrentar eventuais casos de doença, minimizando a sua transmissão e o seu impacto na comunidade.

Assim, de forma a receber utentes de Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) que necessitem de estar em isolamento profilático devido a infeção, no Pavilhão Polivalente de Santo António das Areias foram instaladas 30 camas (número que poderá aumentar para mais 10), e no Pavilhão da Associação "A Anta", na Beirã, outras 40.

Como complemento a estes dois espaços, o Município organizou e equipou outros, onde estejam asseguradas todas as condições de higiene e conforto para acolher, em

especial, utentes das ERPI que não estejam infetados.

Caso seja necessário alojar profissionais de ação médica e elementos dos diversos agentes de proteção civil, em eventual necessidade de reforço das diversas respostas disponíveis no concelho, o Município providenciou também três espaços para o efeito - Casa Paroquial e as Casas da Estação (cedidas pelo Dr. Luís Catarino), na Beirã, e as Casas da Fontanheira, nas Reveladas (cedidas pela Arq. Ana Pestana).

O Município de Marvão agra-

dece à Associação "A Anta" o empréstimo do seu Pavilhão para implementação de uma das áreas de isolamento, a todas as IPSS's do concelho que disponibilizaram lençóis e cobertores para as 70 camas, gentilmente cedidas pelo Centro de Formação da GNR de Portalegre (30) e pelo Exército Português - Quartel de Tancos (40), assim como a todos os funcionários da autarquia pela incansável colaboração, ao nível da organização, limpeza e higienização dos espaços.

MUNICÍPIO APOIA IPSS'S NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Sempre na primeira linha da crise sanitária motivada pelo COVID-19 e perante a fase de crescimento exponencial da pandemia por COVID-19, o Município implementou um conjunto de medidas preventivas e proativas, no sentido de apoiar e

minimizar as consequências decorrentes desta situação, dirigidas quer às/aos munícipes, quer às entidades que desenvolvem a sua actividade e possuem sede no concelho.

Tendo em consideração que os idosos se tratam de um grupo de ris-

co, a autarquia considerou essencial apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) que lhes prestam assistência. Assim, a Câmara participou a aquisição de equipamento de proteção individual para as/os respetivas/os

funcionárias/os das IPSS's, como máscaras, luvas descartáveis e líquido desinfetante de mãos, com o intuito de mitigar o possível contágio e permitir que estas mantenham a sua atividade, dentro da normalidade possível.

MUNICÍPIO DISTRIBUI MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS PELAS IPSS'S E BOMBEIROS



Durante o mês de junho deu-se início à distribuição de máscaras sociais reutilizáveis, produzidas por um grupo de voluntárias, ao longo dos últimos meses, e a quem o Município de Marvão agradece a participação nesta nobre iniciativa.

Na primeira fase foram oferecidas máscaras às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho, para utilização dos/as respetivos/as funcionários/as, e à Associação Humanitária dos Bombeiros Vo-

luntários de Marvão.

Nas semanas seguintes, o Município distribuiu também, pelo concelho de Marvão, máscaras sociais reutilizáveis pela população sénior não institucionalizada.

A autarquia reforça, no entanto, a informação de que a utilização de máscara, embora constitua uma medida de proteção adicional, não substitui as regras de distanciamento social, de etiqueta respiratória e de higiene das mãos, devendo ser utilizada adequadamente.

Esta e outras recomendações constam do folheto informativo que acompanha as máscaras e que explica, igualmente, os pro-

cedimentos de utilização, conservação, remoção e limpeza deste tipo de equipamento de proteção individual.



“EM CASA” - REDE DE APOIO AO DOMICÍLIO EFETUOU 70 ENTREGAS

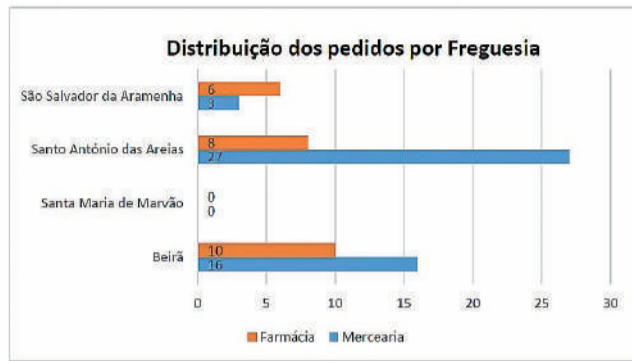


Figura 1: Distribuição dos pedidos por freguesia.

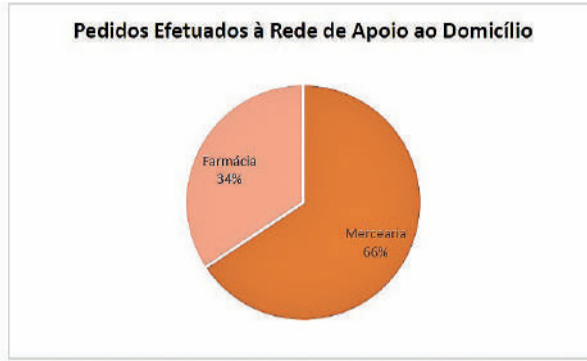


Figura 4: Pedidos efetuados à Rede de Apoio ao Domicílio - 'Em Casa'

Face ao período de maior isolamento social e da contenção da circulação de pessoas, por contingência da pandemia COVID-19, o Município, em articulação com as Juntas de Freguesia, e com a colaboração da GNR, comércio local, Farmácia e de um grupo de voluntários das associações de jovens - MARUAM e UJA, criou uma Rede de Apoio ao Domicílio no concelho de

Marvão. Este apoio dirigiu-se a maiores de 65 anos, doentes crónicos ou pessoas isoladas sem apoio familiar e teve como principal objetivo o auxílio na aquisição e entrega de bens essenciais como alimentos, produtos de higiene e medicamentos. De 24 de março a 29 de maio, foram efetuados 70 pedidos, 46 correspondentes a pedidos de

encomendas das mercearias locais e 24 a pedidos de farmácia. As entregas foram asseguradas pelos presidentes das respetivas Freguesias do concelho, e pela associação de jovens A UJA, nas Freguesias da Beirã e de Santo António das Areias. Caso se justifique, e em função da evolução da pandemia COVID-19, o Município de Marvão voltará a reativar este serviço.

ISRAEL APOIA BOMBEIROS DE MARVÃO



Raphael Gamzou, Embaixador de Israel em Portugal, teve conhecimento que o orçamento dos Bombeiros de Marvão, cuja atividade depende principalmente de voluntários, foi duramente reduzido e, conseqüentemente, a sua capacidade operacional foi posta em causa, facto que motivou um importante donativo destinado à compra de equipamentos de protecção, o que os marvanenses, a autarquia e a Associação desde logo reconheceram e agradeceram. No âmbito desta acção de generosidade, Raphael Gamzou emitiu um comunicado onde ressaltou o trabalho conjunto e as boas relações entre Marvão e Israel, que passamos a transcrever:

“Hoje, mais do que nunca, a crise da COVID-19 mostra-nos o quanto a solidariedade é essencial e como deve constituir uma fundação sólida das sociedades.

Para mais, temos um relacionamento especial com essa jóia que é Marvão: no verão passado tivemos a Orquestra de Câmara de Israel que se apresentou, com imenso sucesso, no belíssimo Festival Internacional de Música, e onde este ano só não estará novamente, pelas razões que sabemos.

Por outro lado, estou também seguro que, no verão do próximo ano, teremos estudantes israelitas do Departamento de Arqueologia da Universidade de Tel-Aviv a fazer escavações nas ruínas da fascinante cidade romana de Ammaia.

Neste concelho de pequenas aldeias espalhadas, com uma população isolada e envelhecida, são os Bombeiros Voluntários que garantem muito do funcionamento quotidiano da comunidade local prestando socorro e efetuando o transporte de doentes, sem esquecer o combate e prevenção de incêndios.

Os bombeiros e as ambulâncias são, nos dias de hoje, absolutamente fundamentais. Por isso, devemos expressar a maior gratidão para com estas equipas de socorro e emergência, fornecendo-lhes as ferramentas e os meios para que possam cumprir a sua sagrada missão de salvar vidas”.

FRONTEIRAS TERRESTRES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA REABERTAS



As fronteiras terrestres entre Portugal e Espanha reabriram quarta-feira, dia 1 de julho, depois de mais de três meses fechadas devido à pandemia de COVID-19, com um ato simbólico, na fronteira de Galegos - Porto Roque, que contou com a presença do presidente do Município de Marvão, Eng.º Luís Vitorino, e do alcalde de Valencia de Alcántara, Alberto Piris Guapo. Desde o primeiro dia, o Município de Marvão prestou todo o apoio necessário,



nomeadamente a cedência das instalações da antiga Alfândega, para que SEF, GNR e Polícia Nacional tivessem as melhores condições para o desempenho da sua missão durante o controlo na fronteira.

Nesta pequena cerimónia, o Inspetor Chefe José Viera ofe-

receu ao presidente Luís Vitorino uma placa de reconhecimento e agradecimento pelo apoio prestado pelo Município de Marvão à Polícia Nacional espanhola.

Também a partir de dia 1 de julho, já é possível circular no Caminho Municipal entre os Galegos e La Fontañera.

As fronteiras entre os dois países estavam encerradas desde as 23h00 do dia 16 de março, numa medida excecional e temporária, enquadrada no combate à pandemia de COVID-19.

DIRETORA NACIONAL DO SEF VISITA FRONTEIRA DE MARVÃO

O presidente e o vice-presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino e Luís Costa, receberam a diretora nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Cristina Gatões, na Fronteira de Galegos - Porto Roque, no período em que as fronteiras terrestres entre Portugal e Espanha estavam encerradas.

Nesta deslocação a Marvão, a diretora nacional realizou um briefing da atividade desenvolvida pelos serviços do SEF, desde o dia 16 de março, neste

ponto de passagem autorizado (PPA), e assistiu ao trabalho de fiscalização desenvolvido em articulação com a Guarda Nacional Republicana (GNR).

Luís Vitorino aproveitou a ocasião para transmitir à diretora nacional, Cristina Gatões, que o Município esteve sempre disponível para prestar todo o apoio logístico necessário, nomeadamente a cedência das instalações da antiga Alfândega, para que SEF, GNR e polícia espanhola tivessem as melhores condições para o desempenho da sua missão.



DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS SOCIAIS À POPULAÇÃO SÉNIOR

O Município de Marvão tem vindo a proceder à distribuição de máscaras sociais reutilizáveis à população do concelho de Marvão, com idade superior a 65 anos.

A distribuição destas máscaras, produzidas por um grupo de voluntárias ao longo dos últimos meses, foi feita pelos serviços municipais e pela equipa do CLDS 4G, numa ação que teve também o acompanhamento do presidente da Câmara, Luís Vitorino, e no decorrer da qual se procurou sensibilizar a população sénior do concelho para importância do uso deste equipamento de proteção individual.



GRUPO A MATOSCAR OFERECE EQUIPAMENTO DE DESINFEÇÃO A OZONO AO MUNICÍPIO

O Grupo A MatosCar ofereceu ao Município de Marvão um equipamento de desinfeção a ozono, para ser utilizado na higienização das viaturas ligeiras da autarquia, de forma a reduzir possíveis riscos de contágio e propagação da COVID-19.

Nos Paços do Concelho de Marvão, o presidente e vice-presidente do Município, Eng.º Luís Vitorino e Prof. Luís Costa, receberam este equipamento dos colaboradores da A MatosCar, João Carlos Anselmo e Dionísio Cotão.

Esta máquina de ozono transforma moléculas de oxigénio em moléculas de ozono, com o objetivo de desinfeção, através do processo de contacto com micro-organismos, provocando

a sua morte celular. Desta forma, são eliminados os vírus e bactérias, estando comprovada a sua eficiência no SARS 1, tal como em outros vírus da mesma família SARS ou MERS.

O equipamento em questão completa o processo de desinfeção de uma viatura ligeira entre dois a cinco minutos, demorando ligeiramente mais quando efetuado, por exemplo, num autocarro. Depois da desinfeção, decorre o processo de ventilação, algo obrigatório, pelo que o condutor e os passageiros deverão aguardar cerca de dez minutos até utilizar a viatura.

O Município de Marvão agradece, publicamente, a oferta do Grupo MatosCar - Comércio Automóvel, S.A.



LAVAGEM E DESINFEÇÃO DE CONTENTORES DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS NO CONCELHO

O Município de Marvão está a proceder à lavagem e desinfeção dos contentores de resíduos indiferenciados no concelho, de forma a contribuir para a proteção do meio ambiente e da saúde pública.

Esta ação de higienização pretende evitar a proliferação de microrganismos prejudiciais à saúde pública, assim como eliminar os maus odores causados pelo depósito de lixo mal acondicionado.

O Município de Marvão pede ainda a todos(as) os(as) munícipes que acondicionem o lixo doméstico em sacos e os depositem nos contentores próprios, para evitar a propagação de maus odores, causados pelo depósito de lixo solto.

Caso o contentor mais próximo esteja cheio, procure outro onde possa efetuar o depósito do lixo. Nunca o deixe fora dos recipientes. O concelho de Marvão e o seu meio ambiente agradecem.



“7 MARAVILHAS DA CULTURA POPULAR” MARVÃO ACOLHE FINAL REGIONAL DA COMPETIÇÃO



O concelho de Marvão acolheu no dia 13 de julho a final regional do concurso “7 Maravilhas da Cultura Popular”, que teve transmissão em directo na RTP1 e RTP Internacional.

Durante o dia, a partir do espaço do Moinho da Cova, no Centro de Lazer da Portagem, o Município de Marvão teve oportunidade de promover as potencialidades turísticas do concelho, o seu património natural, paisagístico e cultural, a sua gastronomia e produtos endógenos para todo o País, através da emissão do Canal 1, mas também para todo o mundo, através da emissão da RTP

Internacional.

O programa contou ainda com a participação de grupos musicais, empresas e instituições, tendo ainda dado palco à promoção de todo o Alto Alentejo, mais concretamente dos concelhos com patrimónios a votação (Campo Maior, Crato, Elvas, Nisa e Marvão).

Entre os finalistas distritais em competição, o concelho de Marvão foi representado pelas Choças, cuja candidatura foi apadrinhada pelo Professor Jorge de Oliveira e pela escultora Maria Leal da Costa, e os Bordados com Casca de Castanha de Marvão, apadrinhado por

Adelaide Martins que é uma das principais impulsionadoras desta arte do nosso concelho.

Apesar de já os considerarmos como umas das maravilhas existentes em Marvão, as Choças e os Bordados com Casca de Castanha de Marvão não passaram à fase seguinte. Ainda assim, o Município de Marvão agradece a quem votou, apoiou e se empenhou, de alma e coração, em defender os Bordados com Casca de Castanha e as Choças de Marvão, na fase distrital das 7 Maravilhas da Cultura Popular, tendo, contudo, alcançado resultados honrosos, com um quarto e quinto lugar, respectivamente,

entre os sete patrimónios votados nesta fase.

Ter atingido este estatuto de finalista regional e com a participação no programa especial da RTP, com seis horas de emissão em direto, a partir de Marvão, foi, sem dúvida, um excelente momento de divulgação e promoção dos nossos patrimónios candidatos.

O Município de Marvão felicita ainda Nisa pela vitória da sua Olaria Pedrada na fase distrital das 7 Maravilhas da Cultura Popular, e pela eleição como representante de Portalegre, nas semifinais do Concurso. Boa sorte para a próxima fase.



AULAS DE INICIAÇÃO AO PORTUGUÊS

Já começaram as aulas de iniciação ao Português, lecionadas pela voluntária Catarina Duarte e dirigidas à comunidade estrangeira residente no concelho de Marvão.

Neste momento, as aulas que se realizam às segundas e quintas-feiras, entre as 18h00 e as 19h30, na Casa da Cultura de Marvão, já contam com vinte alunos inscritos.

Este projeto tem como principal objetivo contribuir para que os imigrantes residentes no concelho melhorem a sua comunicação na língua portuguesa, de forma a facilitar também a sua integração na comunidade.



VILA DE MARVÃO NOVAMENTE DISTINGUIDA COM PRÉMIO "CINCO ESTRELAS"

A vila de Marvão foi distinguida, através de uma votação nacional e pelo segundo ano consecutivo, com o Prémio Cinco Estrelas Regiões, como um dos ícones regionais de referência, na categoria "Aldeias e Vilas".

O Município congratula-se com o galardão atribuído à vila de Marvão. Este é um reconhecimento que deve orgulhar o concelho e todos os marvanenses, por valorizar, ainda mais, este que já é um destino turístico de excelência.

O Prémio Cinco Estrelas Regiões é um

sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada uma das vinte regiões (dezoito distritos e duas regiões autónomas), ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional, bem como premeia empresas portuguesas que se diferenciam a nível regional.

Através de uma votação nacional, os portugueses identificaram, para cada região, o que consideram Cinco Estrelas a vários níveis.



CANDIDATURA DAS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIÁ APRESENTADA NO 122º ANIVERSÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO

O Município assinalou, a 24 de janeiro, na Câmara-Velha - Casa da Cultura, o 122º aniversário da Restauração do Concelho de Marvão, com a apresentação pública da Candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património da Humanidade e a respetiva Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia.

Uma cerimónia que contou com a presença do Presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino, do Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Marques, da Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, da Coordenadora da Candidatura, Margarida Alçada, da porta-voz do grupo de



trabalho de Marvão, Vânia Rosa, assim como dos representantes dos Municípios de Almeida, Elvas e Valença, parceiros na elaboração do dossier de candidatura a Património Mundial da UNESCO.

Na ocasião, o presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino, re-

cordou, na sessão de boas-vindas, que "pelo nosso território passaram povos muçulmanos, judeus, romanos e cristãos. Temos uma herança histórica e cultural muito forte. Somos um concelho que é parte integrante da História de Portugal. Da História e do futuro".

E foi do futuro que se falou neste dia de festa, de memória e de celebração, com a apresentação da Candidatura a Património Mundial da UNESCO das Fortalezas Abaluartadas da Raia, estruturadas numa Rota das Fortalezas, que é da maior importância para a economia social de Marvão.

Foi também neste dia que Castelo de Marvão inaugurou a nova iluminação, um sistema de 104 projetores LED para a iluminação monumental decorativa do nosso grande símbolo, que tanto peso tem na nossa promoção turística e cultural, é certo, mas também na nossa identidade mais profunda.

MARVÃO CELEBROU O 46º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL COM MENSAGENS ESPERANÇA

Numa altura em que o País e o Mundo já lutavam contra a propagação da pandemia de COVID-19 e, em virtude das medidas de contingência e prevenção, este ano, em Marvão, celebrou-se o 46º aniversário da Revolução de Abril com recurso às novas tecnologias, através das quais foram transmitidos, com recursos à página de facebook do Município, os discursos dos presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, assim como de todas as forças políticas representadas no órgão deliberativo.

Na ocasião, o presidente da Câmara de Marvão, Luís Vitorino, constatou a necessidade de este ano a comemoração do 25 de abril ser diferente de todas as outras, pois em 46 anos, "nunca conhecemos uma situação como esta. Com a COVID-19 somos privados de estarmos todos juntos e comemorarmos esta data tão importante", sublinhando que "esta pandemia pode privar-nos de muitas coisas, mas não pode privar-nos de

nos dirigirmos a vós - a toda a comunidade - nesta data tão simbólica daquilo que atualmente nos falta, a liberdade. A começar pela liberdade de circulação e de contacto social".

O autarca deixou ainda uma mensagem de apelo à calma e confiança dos marvanenses, lembrando que "tudo o que o Município de Marvão tem feito, no devido tempo, respondendo imediatamente às novas circunstâncias, com a definição de uma estratégia que parece estar a dar resultados", constatou.

Enumerando as principais medidas aplicadas pelo Município, Luís Vitorino referiu que "desde logo e, como prio-



ridade máxima, defendemos e protegemos a nossa população", dando como exemplo que "quando começaram a aparecer os primeiros casos em Espanha, fomos o primeiro município, a nível nacional, a fechar a fronteira", assegurando que "tomámos esta medida com todos os cuidados diplomáticos, informando o Alcaide de Valência de Alcántara da nossa iniciativa, para não melindrar os nossos queridos "hermanos", com quem temos uma excelente relação".

Apelando ainda ao "espírito de união dos Marvanenses", o presidente da Câmara frisou que é em momentos singulares como este,

de emergência nacional, que "deve haver colaboração entre todos para a prevenção dos riscos e para a proteção da população", defendendo que "não são, por isso, momentos para aproveitamentos políticos, nem para apontar falhas. O que Marvão precisa, agora, é do contributo e da participação, de todos, sem exceção", porque "somos, em primeiro lugar, Marvanenses. E é como Marvanenses, acima de tudo, que devemos agir e contribuir".

Luís Vitorino concluiu a sua mensagem aconselhando a população a manter os devidos cuidados, cumprindo todas as medidas de proteção, pois é desta forma que "resistiremos seguramente a esta pandemia", e deixou a certeza de que o Município trabalha diariamente para que "no próximo ano, este seja um dia em que Marvão possa celebrar em total liberdade, não só simbólica e de expressão, mas também liberdade física e de comunhão próxima entre todos".

DIA DA CRIANÇA ESTE ANO, UM DIA AINDA MAIS ESPECIAL



Apesar do contexto restritivo que vivemos, com todas as limitações e condicionalismos impostos pela pandemia de COVID-19, o Município de Marvão não quis deixar de assinalar, de forma simbólica o Dia Internacional da Criança, com a oferta de uma t-shirt às crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas do concelho.

Foi ainda assinalado este dia de uma forma especial na



Creche "Piratas das Areias" em Santo António das Areias, cumprindo todas as normas de segurança recomendadas pela Direção-Geral da Saúde, à qual se deslocou o presidente e o vice-presidente do Município, Luís Vitorino e Luís Costa, para oferecer a todas

as crianças desta instituição exemplares do livro de contos infantis "O Mundo nos meus Sonhos", da jovem autora marvanense Mariana Garção.

Como complemento a esta oferta e, de forma a incentivar o gosto pela leitura e a estimular a imaginação de cada criança, a Mariana Garção participou nesta iniciativa do Município, através da leitura de um dos contos que compõem o seu livro.

CARNAVAL FOLIÃO



No concelho de Marvão o Carnaval é folião e foi celebrado entre os dias 21 e 23 de fevereiro, em Santo António das Areias, naquela que foi a 15.ª edição desta iniciativa dedicada ao Entrudo e que contou com organização conjunta do Município, da União Juventude Arenense (UJA) e da Freguesia de Santo António das Areias.

Os festejos carnavalescos tiveram início com o curso dos alunos do Agrupamento de Escolas de Marvão, da Creche "Piratas das Areias" e do Centro de Atividades Ocupacionais da APPACDM.

Já no domingo foi a vez de instituições e população darem asas à imaginação e comporem o habitual curso, que este ano, para além de grupos espontâneos, contou a participação do CAO da APPACDM e o grupo da UJA.



MARVÃO NO ARRANQUE DOS XIX JOGOS DO ALTO ALENTEJO



O Município de Marvão aderiu mais uma vez ao projeto dos Jogos do Alto Alentejo, convicto de que este é um evento importante na promoção da atividade física e de um estilo de vida ativo para todos os participantes que anualmente representam o concelho nos vários encontros regionais que se realizam pelos concelhos participantes.

Ainda antes do início da pandemia que impediu a continuidade das atividades previstas para a 19.ª edição dos Jogos do Alto Alentejo, uma comitiva de marvanenses, acompanhados do professor Nuno Costa e pelo presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino, esteve

presente na Cerimónia de Abertura, que se realizou no dia 7 de março, na vila de Arronches.

Após o final da cerimónia protocolar, uma comitiva de marvanenses participou também na caminhada que marcou o início dos Jogos do Alto Alentejo 2020.

Promovidos pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), os JAA tinham este ano previsto a participação de 13 dos 15 municípios do distrito de Portalegre e cerca de cinco mil pessoas na prática de 30 modalidades desportivas, entre jogos adaptados, jogos para seniores e jogos recreativos para os mais jovens.

COMIDAS D'AZEITE PRESERVAM IDENTIDADE DO CONCELHO



Em fevereiro, o salão de eventos da Casa do Povo do Porto da Espada foi palco da grande jornada de convívio que é o almoço inaugural da Quinzena das Comidas d'Azeite, naquela que foi a 15.ª edição de uma iniciativa que promove os saberes gastronómicos e tradicionais do concelho, criando atração aos restaurantes de

Marvão ao longo de duas semanas.

Como sempre a lotação esgotou, e os participantes puderam voltar a deliciar-se com uma ementa de exceção qualidade, que mantém viva a autenticidade dos sabores do concelho, que resultam de uma preservação do olival e do azeite tradicional do território.



TRAIL MARVÃO



Num ambiente formidável, assim decorreu o Trail Marvão 2020. Um evento que faz todo o sentido, não só pelo número de pessoas que traz ao concelho e respetiva dinâmica associada, mas efetivamente pela possibilidade de dar a conhecer a beleza dos nossos trilhos, da nossa cultura e da nossa paisagem.

Com o São Pedro a colaborar e o Sr. Padre Marcelino a abençoar todos os participantes, assim se iniciou o evento.

Logo à partida o pelotão de mais de 300 pessoas dividiu-se. Uns em jeito de competição percorreram os 21km, que entre a cascata, as margens do Rio Sever e subidas adversas palmilharam trilhos únicos, e o restante grupo optou

pela caminhada, que num ritmo diferente lhes permitiu disfrutar de trilhos menos conhecidos e ao mesmo tempo admirar as nossas choças, construções rudimentares já pouco vistas nos dias de hoje.

No final, como característica da modalidade, foi reconfortante ver o convívio e fair play entre todos os atletas, que em jeito de recuperação ativa puderam disfrutar da matiné na Discoteca A Cave.

A organização do evento resultou de uma parceria entre o Município de Marvão, o Grupo Desportivo Arenense e a União da Juventude Arenense, que trabalharam afincadamente e de uma forma muito empenhada durante meses para que o Trail de Marvão fosse um sucesso.

AMMAIA FESTUM

regressa a 4 e 5 de junho de 2021

A Cidade Romana de Ammaia deveria ter recebido, no início do mês de junho, a quarta edição do Ammaia Festum. Contudo, devido às circunstâncias excecionais provocadas pela pandemia de COVID-19, o evento que promove e divulga o património e legado romano do concelho de Marvão foi cancelado.

Uma decisão difícil, mas ponderada e responsável, de forma a salvaguardar a saúde pública e a segurança dos nossos munícipes e visitantes. Mas já estamos a trabalhar para regressar no próximo ano.

Assim, nos dias 4 e 5 de junho de 2021, a Cidade Romana de Ammaia voltará a ser palco de um espetáculo de recriação e animação

histórica, que promete proporcionar uma experiência única a todos os que nos visitem, de forma a compensar a ausência deste ano.



MARVÃO A MEXER

PERCURSOS PEDESTRES



O Município de Marvão tem vindo a remarcar e a limpar todos os Percursos Pedestres do concelho, para que se possa desfrutar de uma envolvente natural ímpar, em total segurança.

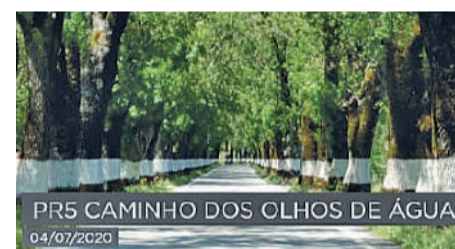
Neste contexto de pandemia, e porque temos todas as condições para atividades ao ar livre sem comprometer a nossa saúde, mas também de forma a promover estes trilhos, a página de Facebook Desporto Marvão tem vindo a sugerir, a



cada fim-de-semana do mês de junho e também de julho, caminhadas por cada um dos seis PR's do concelho, através da descrição do percurso e fotos ilustrativas, garantindo que, nas datas estipuladas, todos estavam limpos e em perfeitas condições.

Não deixe de conhecê-los. Mantenha-se ativo e disfrute da natureza

Mais informação em: <http://www.cm-marvao.pt/pt/visitas-guiadas-e-animacao/percursos-pedestres>



NAOM REGRESSA EM 2021



Depois de 2012 e 2015, o Norte Alentejano O'Meeting (NAOM), evento de orientação pedestre, aberto à participação de pessoas de qualquer idade, seja em escalões de competição, aberta ou principiantes, individualmente ou em grupo, regressa a Marvão nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2021.

O evento está incluído no calendário da Federação Portuguesa de Orientação - as etapas de distância média fazem parte da Taça Regional Sul de Orientação Pedestre, da Federação Portuguesa de Orientação.

A etapa de sprint em Marvão e a etapa de distância média, dos dias 6 e 7 de fevereiro, fazem parte da Liga Mundial da Federação Internacional

de Orientação.

Esta edição vai ainda integrar, pela segunda vez, os Jogos do Alto Alentejo (dia 7 de fevereiro, na Herdade do Pereiro) e conta com uma etapa de Orientação Adaptada.

Provas que constituem o Norte Alentejano O'Meeting:

- Campos de Treino e Model Event - em colaboração com a Orievents;
- 5 de fevereiro 2021 - Prova de Treino - Póvoa e Meadas;
- 6 de fevereiro 2021 - Distância Média - Vale Lobo W, Castelo de Vide;
- 6 de fevereiro 2021 - Sprint WRE - Marvão;
- 7 de fevereiro 2021 - Distância Média - Herdade do Pereiro.

CENTRO DE LAZER DA PORTAGEM A FUNCIONAR COM RESTRIÇÕES



O Município de Marvão decidiu abrir o Centro de Lazer da Portagem no dia 1 de julho, de acordo com as determinações da Direção-Geral da Saúde e com todas as regras de higiene e segurança, necessárias no atual contexto epidemiológico, e de forma a não colocar em risco a estratégia adotada no controlo da pandemia de COVID-19.

A piscina do Centro de Lazer da Portagem estará aberta de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00, sendo que, diariamente, entre as 13h00 e as 15h00, o espaço será encerrado para higienização.

Medidas a implementar pela autarquia, restrições e deveres dos utilizadores:

- Controlo de entradas, com um máximo de 100 utilizadores em simultâneo;
- Definição de corredores de circulação;
- Disponibilização de doseadores de álcool gel para uma regular desinfeção das mãos;
- Higienização regular dos espaços de uso público;
- Não serão disponibilizadas espreguiçadeiras nem cadeiras;
- É obrigatório utilizar máscara no interior das instalações;
- É obrigatório utilizar chinelos dentro das instalações e

em todo o espaço envolvente às piscinas;

- Não é permitida a utilização dos chuveiros dos balneários;
- O vigilante terá uma função pedagógica para fazer cumprir a legislação e as orientações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente o distanciamento social de 1,5m entre pessoas e 3m entre grupos.

O Município de Marvão informa ainda que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 24/2020, e em caso de incumprimento grave do regulamentado, pode determinar a interdição de acesso às piscinas, por motivos de saúde pública.

UM CONSELHO DO MUNICÍPIO DE MARVÃO

Controlar a
transmissão
do vírus

**DEPENDE
DE TODOS!**

**PROTEJA-SE A SI MESMO E AOS
OUTROS COM:**

- **Distanciamento físico**
- **Etiqueta respiratória**
- **Higienização frequente das mãos**
- **Utilização de máscara comunitária nos espaços públicos e fechados**



ESPELHO DE ÁGUA DO RIO SEVER

Devido às circunstâncias excecionais que vivemos, em virtude da pandemia de COVID-19, e atendendo às limitações impostas pela Direção-Geral da Saúde no que diz respeito ao cumprimento das regras sanitárias, o Município de Marvão entende que deve tomar medidas que visem salvaguardar a saúde pública.

Contudo, tal só será possível mediante a limitação do acesso à envolvente do Espelho de Água, a um determinado número de pessoas, em função do espaço existente nas margens do Rio Sever, que possibilite o cumprimento das regras de distanciamento social.

Considerando que, nos termos do disposto na Lei 58/2005,

de 29 de dezembro, a zona em causa constitui bem do domínio público hídrico, sob jurisdição da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o Município entende que só poderá restringir o acesso à zona do Espelho de Água mediante autorização expressa deste organismo, tendo já sido, para o efeito, solicitado o respetivo parecer.

Face ao exposto, e ainda em virtude do atual quadro epidemiológico associado à COVID-19, o Município de Marvão informa que não vai impedir o acesso, permanência e circulação na envolvente



do Espelho de Água, mas não vai fechar as comportas da Piscina Fluvial, de forma a dissuadir a utilização do Espelho de Água como zona de banhos.

O Município de Marvão entende também que, nesta altura, não estão reunidas todas as condições que permitam a utilização deste aprazível espaço natural em cum-

primento com as normas sanitárias em vigor.

Esta decisão, bastante ponderada pelo Município, poderá ser alterada, caso o parecer da Agência Portuguesa do Ambiente, para limitação do acesso ao espaço seja favorável, e se a evolução da situação epidemiológica, em Portugal e no Alentejo, for positiva.



MARVÃO É O DESTINO

www.cm-marvao.pt | www.marvao.pt |  Município de Marvão

